



emoşe

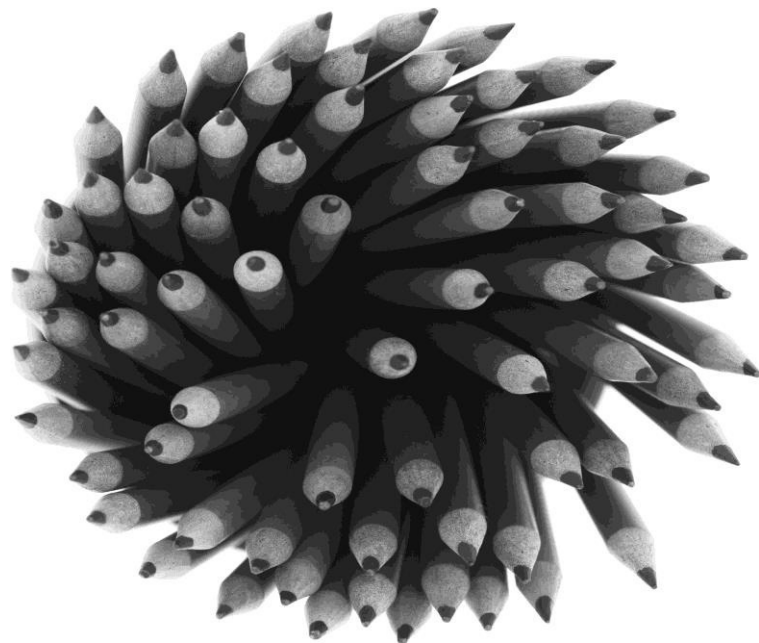
Empresa Moçambicana de Seguros, SA.

# Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro 2023



	<u>Página</u>
BALANÇO	1
CONTA DE GANHOS E PERDAS	2
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL	3
DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	4
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	5
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6 – 73
ANEXOS	



## Balanço

EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
 (Valores expressos em Meticais)

BALANÇO	Notas	31-Dez-2023			31-Dez-2022
		Valor bruto	Depreciações e provisões	Valor líquido	Total
<b>ACTIVO</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	234 106 128	-	234 106 128	400 316 324
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4.2	65 813 201	5 320 000	60 493 201	60 493 201
Activos financeiros disponíveis para venda	4.3	2 277 487 640	-	2 277 487 640	2 184 301 270
<b>Empréstimos e contas a receber</b>					
Outros depósitos	4.4	690 285 512	-	690 285 512	1 044 416 209
Outros empréstimos		23 036	-	23 036	23 036
Investimentos a deter até a maturidade	4.5	1 237 614 462	-	1 237 614 462	750 803 932
<b>Edifícios</b>					
De uso próprio	4.6	2 104 996 911	725 637 367	1 379 359 544	1 422 527 295
De rendimento	4.7	8 614 186 476	-	8 614 186 476	8 465 037 206
Outros activos tangíveis e intangíveis	4.6	661 499 364	508 664 979	152 834 385	185 433 918
<b>Provisões técnicas de resseguro cedido</b>					
Provisão para prémios não adquiridos	4.8	249 221 732	-	249 221 732	369 703 229
Provisão matemática do ramo vida	4.8	600 000	-	600 000	1 400 000
Provisão para sinistros	4.8	521 546 803	-	521 546 803	587 484 552
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	4.9	520 663 993	-	520 663 993	446 208 791
<b>Outros devedores por operações de seguros e outras operações</b>					
Contas a receber por outras operações de seguro directo	4.10	2 321 172 730	700 138 927	1 621 033 803	1 588 745 162
Contas a receber por outras operações de resseguro	4.11	151 064 361	-	151 064 361	243 057 335
Contas a receber por outras operações	4.12	965 649 953	567 051 607	398 598 346	422 174 075
<b>Activos por impostos</b>					
Activo por impostos correntes	4.23	531 182 756	-	531 182 756	436 653 143
Activo por impostos diferidos	4.23	268 222 412	-	268 222 412	214 186 402
Acréscimos e diferimentos	4.13	61 612 293	-	61 612 293	84 818 511
Outros elementos do activo	4.14	18 874 061	-	18 874 061	17 429 181
<b>Total do activo</b>		<b>21 495 823 823</b>	<b>2 506 812 880</b>	<b>18 989 010 943</b>	<b>18 925 212 774</b>

O Técnico de contas

Mouç S. Gondra

EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

A Administração

JCD

*Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras*

EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
 (Valores expressos em Meticais)

BALANÇO	31-Dez-2023		31-Dez-2022	
		Valor líquido	Valor líquido	
<b>PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>				
<b>PASSIVO</b>				
Provisões técnicas				
Provisão para prémios não adquiridos	4.19	531 050 001	551 230 620	
Provisão matemática do ramo vida	4.19	3 111 212 444	3 158 300 000	
Provisão para sinistros				
Do ramo vida	4.19	169 676 222	152 005 309	
Do ramo acidentes de trabalho e doenças profissionais	4.19	647 668 293	790 775 593	
De outros ramos	4.19	1 237 908 716	1 324 847 278	
Provisão para desvios de sinistralidade	4.19	124 723 112	127 620 955	
Provisão para riscos em curso	4.19	216 445 019	169 121 086	
Outros passivos financeiros				
Empréstimos bancários	4.20	15 654 760	171 598 783	
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	4.9	1 083 041 402	896 791 698	
Outros credores por operações de seguros e outras operações				
Contas a pagar por operações de seguro directo	4.21	696 260 939	657 617 589	
Contas a pagar por operações de resseguro	4.21	286 118 996	597 536 825	
Contas a pagar por outras operações	4.21	352 691 390	320 031 524	
Passivos por impostos				
Passivos por impostos correntes	4.23	211 375 631	210 501 955	
Passivos por impostos diferidos	4.23	3 797 876 595	3 716 833 458	
Outros passivos correntes	4.22	69 216 546	81 477 227	
Outras provisões	4.15	633 158 254	164 347 624	
<b>Total do passivo</b>		<b>13 184 078 321</b>	<b>13 090 637 525</b>	
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital	4.16	295 000 000	295 000 000	
Ações próprias		( 3 256 740)	( 3 256 740)	
Desconto de emissão		( 58 378 060)	( 58 378 060)	
Reservas de reavaliação				
Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros	4.17	1 157 681 262	1 113 048 970	
Por revalorização de edifícios de uso próprio	4.17	808 348 980	846 680 572	
Outras reservas	4.18	1 629 771 335	1 796 120 001	
Resultados transitados		1 932 304 243	1 897 881 546	
Resultados do exercício		43 461 603	( 52 521 039)	
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>5 804 932 623</b>	<b>5 834 575 249</b>	
<b>Total do Passivo e do Capital Próprio</b>		<b>18 989 010 943</b>	<b>18 925 212 774</b>	

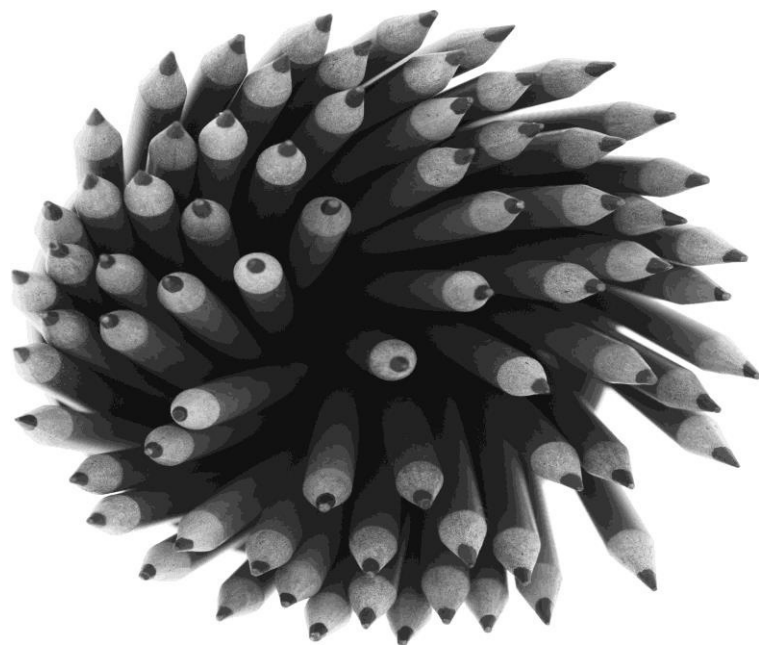
O Técnico de contas

A Administração

*Mais S. Costa*  
 EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

*[Assinatura]*

*Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras*



## Conta de Ganhos e Perdas

EMOSE – EMPRESA MOCAMBICANA DE SEGUROS, S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
 (Valores expressos em Meticâneos)

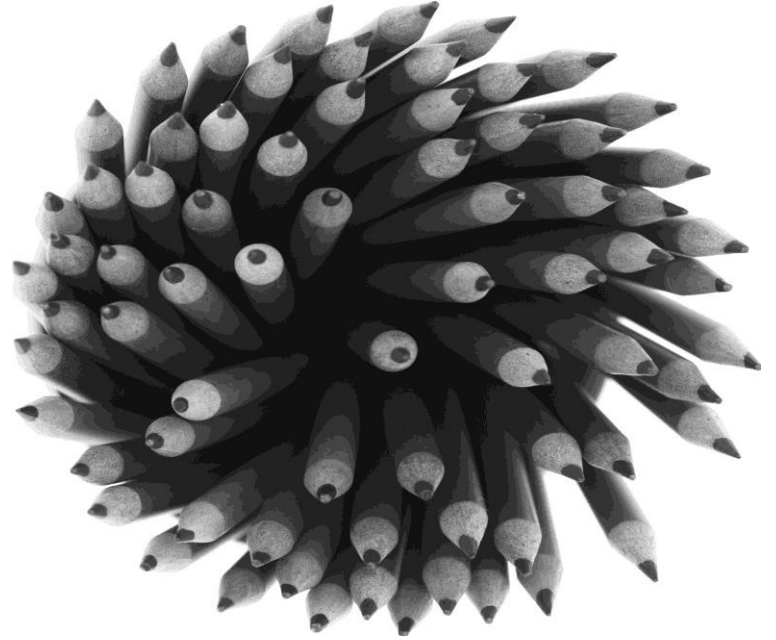
CONTA DE GANHOS E PERDAS

Notas	Ramo Vida	Ramos Não Vida										Total	2022 Valores em Meticâneos Totais do exercício anterior	
		Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incidência e Elementos de Natureza	Automóvel	Marítimo	Ferrovilho	Aéreo	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversas			Ramos não Vida
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1,101,078,827	177,275,674	158,855,691	59,457,878	635,760,402	4,827,068	23,317,896	43,645,840	4,877,188	15,702,054	108,411,910	1,321,331,888	2,422,410,825	2,215,427,943
Prémios brutos emitidos	1,104,089,227	187,711,001	131,372,256	323,119,189	652,683,819	55,093,127	48,620,038	109,152,033	9,577,849	29,703,719	127,021,381	2,369,023,408	3,574,932,133	4,811,120,027
Prémios para prémios cedidos	(3,920,160)	(7,953,888)	(588,671,889)	(228,043,850)	(12,700,517)	(49,558,945)	(84,047,995)	(148,047,995)	(5,911,753)	(14,378,402)	(54,127,382)	(1,069,144,970)	(1,093,085,059)	(2,055,008,211)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (verificação)	-	-	2,984,336	(745,13,022)	(4,853,815)	(1,975,174)	(20,557,075)	-	(27,026)	(2,032,004)	170,751,188	61,034,958	61,034,958	(217,515,546)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (verificação)	-	517,760	(108,839,045)	20,805,704	251,913	64,038	13,107,566	13,997,608	438,317	4,307,640	(46,133,298)	(120,481,487)	(120,481,487)	47,728,674
Quotões com sinistros líquidos de resseguro	280,705,233	80,850,913	8,221,421	1,552,870	240,551,432	6,583,375	16,789	1,117,156	5,187,720	6,225,781	109,220,865	468,580,221	759,293,454	808,933,342
Montantes pagos	272,773,218	76,312,832	621,715,513	37,208,040	310,843,194	8,070,605	16,789	584,886	1,103,592	480,352	69,207,610	1,257,453,394	1,388,517,112	2,551,238,887
Montantes brutos	(1,427,822)	-	(914,321,247)	-	-	(8,036,556)	-	-	-	-	13,723,631	(630,634,208)	(641,082,030)	(1,754,004,100)
Parte dos resseguradores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros (verificação)	18,358,336	4,638,081	827,155	(108,859,910)	(61,391,762)	2,202,884	8,814,128	3,728,030	8,814,128	18,634,638	45,841,043	(83,458,714)	(64,089,377)	(241,458,107)
Montante bruto	-	-	102,201,575	-	-	4,320,442	-	(3,193,740)	(4,750,000)	(12,889,208)	(10,751,319)	85,937,749	85,937,749	(93,958,752)
Parte dos resseguradores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	3,336,288	106,384	-	-	43,513,909	-	-	397,352	-	(2,897,843)	44,426,080	44,426,080	102,953,544
Provisão matemática do ramo Vida líquida de resseguro	(48,287,556)	(68,280,000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(68,280,000)	(114,607,556)	685,161,940
Montante bruto	(47,097,556)	(69,280,000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(69,280,000)	(115,387,556)	677,461,940
Parte dos resseguradores	800,000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	800,000	7,700,000
Custos de aquisição	328,838,540	55,075,887	127,314,834	32,674,381	482,536,664	6,013,312	83,042	285,373	2,770,659	2,884,284	21,539,835	720,897,372	1,057,895,912	1,158,198,093
Custos de aquisição diferidos (verificação)	418	346,632	19,892	(991,809)	(705,630)	(134,032)	(45,159)	(88,884)	(38,984)	94,458	(28,884)	40,854,339	40,854,339	(42,029,898)
Custos administrativos	108,199,596	67,841,735	8,687,082	1,404,727	40,135,400	1,404,727	74,607	211,723	2,200,871	1,409,508	3,877,133	530,985,208	638,549,802	618,610,034
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(1,377,514)	(16,038,821)	(44,900,181)	(44,900,181)	(19,746,314)	(15,613,074)	(11,141,702)	(19,746,314)	(2,052,882)	(2,355,948)	(3,885,781)	(114,831,592)	(118,309,016)	(158,847,888)
Ganhos líquidos em ativos ao justo valor através de resultados	25,708,479	7,148,354	11,327,529	4,031,611	24,782,724	249,082	393,133	1,942,830	185,091	557,951	2,855,835	53,458,241	141,080,351	62,670,607
Referimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	260,065,756	32,628,256	51,700,693	18,400,932	113,021,117	1,136,849	1,803,451	8,867,851	753,000	2,546,581	13,034,488	243,891,728	559,579,759	832,041,857
Custos financeiros	7,808,222	3,085,888	4,866,955	476,333	29,027,236	18,544	5,464	14,545	154,899	89,085	260,711	38,070,749	45,987,971	52,275,017
Outros	(4,449,355)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4,449,355)	26,427,686
Perdas por imparidade (líquidas de reversão)	(16,448,128)	(9,442,071)	(4,785,988)	(25,846,710)	68,334,715	(38,697,466)	(170,089)	(638,258)	734	1,940,478	(13,464,123)	(22,737,369)	(71,081,204)	140,182,851
De ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	(153,340,481)	(6,714,984)	(10,640,811)	(3,797,169)	(136,654,659)	(233,981)	(371,179)	(1,825,142)	(155,082)	(524,128)	(242,008,344)	(492,915,517)	(623,074,446)	(8,358,199)
Outros rendimentos/justos	526,644,377	83,173,413	13,951,705	54,088,026	487,239,803	74,864,312	35,939,841	69,954,897	(3,147,809)	12,168,669	(211,282,125)	(477,887,488)	68,385,834	(48,865,517)
Resultado antes de imposto	(27,017,182)	(4,288,648)	(715,751)	(2,774,749)	(1,845,582)	-	(1,845,582)	(3,589,710)	53,759	(624,158)	(13,815,787)	(13,815,787)	(41,786,639)	-
Impostos correntes	16,284,824	2,327,749	3,688,631	1,312,830	9,063,369	81,109	128,669	632,684	53,759	161,686	929,957	17,400,666	16,872,608	(5,855,523)
Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	516,914,818	81,254,314	16,924,605	92,650,186	440,276,314	(74,503,203)	34,221,828	66,999,682	(3,093,747)	11,724,200	(210,352,167)	(473,485,616)	43,481,683	(62,521,039)

O Técnico de contas  
 Maura S. Lopes  
 A Administração  


EMPRESA MOCAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

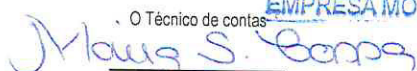


## Demonstração do Rendimento Integral



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
 (Valores expressos em Meticais)

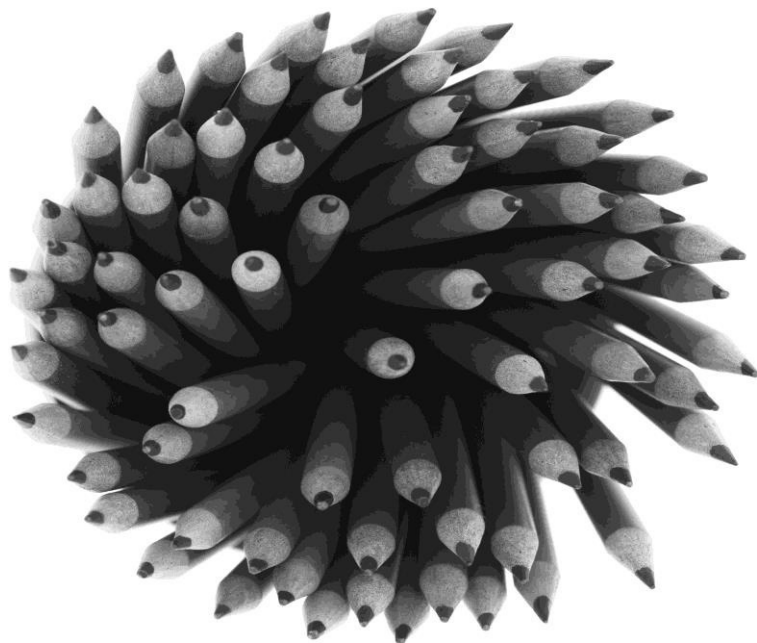
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL	Notas	2023	2022
Resultado líquido do exercício		43 461 603	( 52 521 039)
<u>Outros ganhos / (perdas) reconhecidos directamente no capital próprio</u>			
Ganhos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	4.3	65 635 724	( 158 755 381)
Impostos diferidos por ganhos no justo valor de activos financeiros	4.23	( 21 003 432)	50 801 721
Ganhos / (perda) na reavaliação de edifícios de uso próprio	4.6	71 488 448	( 22 285 628)
Impostos diferidos por ganhos na reavaliação de edifícios de uso próprio	4.23	( 22 876 304)	7 131 401
Ganhos e perdas actuariais (EMOSE Fundo de Pensões)	4.18	( 166 348 666)	( 721 082 902)
<b>Total do rendimento integral</b>		<b>( 29 642 626)</b>	<b>( 896 711 828)</b>

O Técnico de contas  


**EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.**

A Administração





## Demonstração de Variações do Capital Próprio

EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
 (Valores expressos em Meticais)

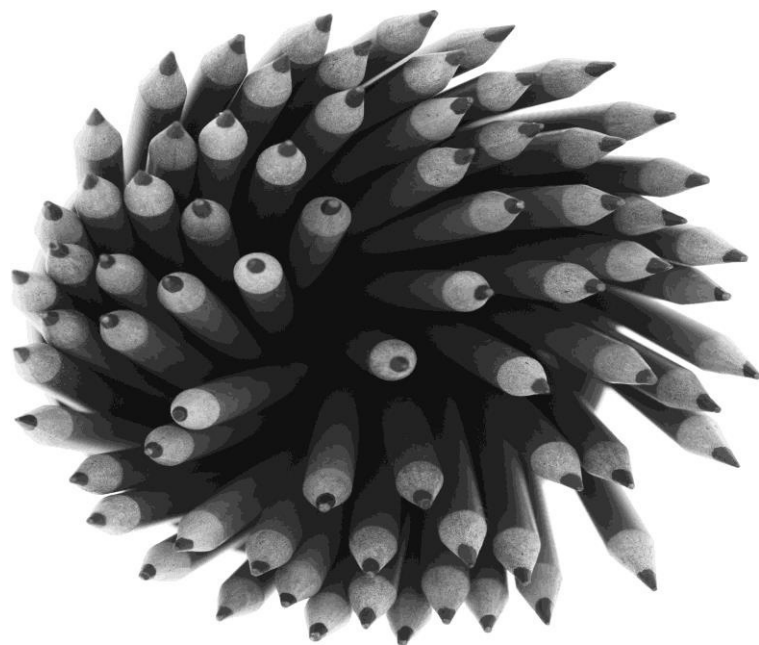
DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

Nota	Capital social	Ações próprias	Desconto de emissão	Reserva para provisões no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	Por reavaliação de edifícios de uso próprio	Outras reservas	Ganhos e perdas actuariais	Resultados transferidos	Resultado líquido do exercício	Distribuição de dividendos	Total do capital próprio
	295 000 000	(3 256 740)	(58 376 060)	1 721 007 879	945 456 565	2 593 646 757	-	3 807 820 312	(1 193 560 534)	406 896 719	6 807 230 930
Saldo a 31 de Dezembro de 2021											
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	-	(76 443 854)	-	(1 193 560 534)	1 193 560 534	300 000 000	223 556 146
Reserva de reavaliação de edifícios de uso próprio	4,6	-	-	-	(22 285 628)	-	-	-	-	-	(22 285 628)
Impostos diferidos sobre edifícios de uso próprio	4,23	-	-	-	7 131 401	-	-	-	-	-	7 131 401
Transferência de parte do excedente de reavaliação		-	-	-	(122 973 186)	-	-	122 973 186	-	-	-
Transferência de parte da reserva por imposto diferido de excedente de reavaliação		-	-	-	39 351 420	-	-	(39 351 420)	-	-	-
Impostos diferidos	4,23	-	-	50 801 721	-	-	-	-	-	-	50 801 721
Ganhos líquidos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	4,2 e 4,3	-	-	(158 755 381)	-	-	(71 082 902)	-	-	-	(158 755 381)
EMOSE – Fundo de Pensões		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(71 082 902)
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	(52 521 039)	-	(52 521 039)
Saldo a 31 de Dezembro de 2022	295 000 000	(3 256 740)	(58 376 060)	1 113 048 970	846 680 572	2 517 202 903	(71 082 902)	1 887 881 546	(52 521 039)	706 896 719	5 634 575 249
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	52 521 039	-	52 521 039
Reserva de reavaliação de edifícios de uso próprio	4,6	-	-	-	71 488 448	-	-	(52 521 039)	-	-	71 488 448
Impostos diferidos sobre edifícios de uso próprio	4,23	-	-	-	(22 876 304)	-	-	-	-	-	(22 876 304)
Transferência de parte do excedente de reavaliação		-	-	-	(127 858 437)	-	-	127 858 437	-	-	-
Transferência de parte da reserva por imposto diferido de excedente de reavaliação		-	-	-	40 914 700	-	-	(40 914 700)	-	-	-
Impostos diferidos	4,23	-	-	(21 003 432)	-	-	-	-	-	-	(21 003 432)
Ganhos líquidos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	4,2 e 4,3	-	-	65 635 724	-	-	-	-	-	-	65 635 724
EMOSE – Fundo de Pensões	4,16	-	-	-	-	-	(166 348 666)	-	-	-	(166 348 666)
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	43 461 603	-	43 461 603
Saldo a 31 de Dezembro de 2023	295 000 000	(3 256 740)	(58 376 060)	1 157 687 262	868 248 989	2 517 202 903	(867 431 589)	1 932 304 243	43 461 603	706 896 719	5 894 232 632

EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.  
 M. S. Soares

EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.  
 A Administração  


Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



## Demonstração de Fluxos de Caixa

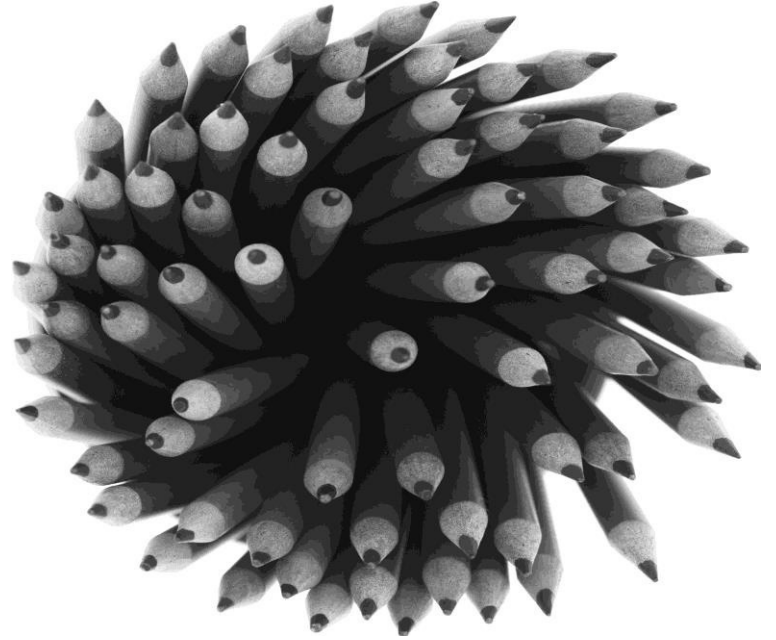
EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.  
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
 (Valores expressos em Meticais)

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

	Nota	2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Resultado antes de imposto		68 385 634	( 46 865 517)
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
Variação nos activos operacionais		( 352 486 237)	(1 390 619 441)
Variação nos passivos operacionais		( 211 140 769)	1 804 825 078
Ganhos /(perdas) actuariais - EMOSE Fundo de Pensões	4.18	( 166 348 666)	( 721 082 902)
Itens não-monetários incluídos no resultado antes de imposto			
Ganho / (perda) no justo valor de propriedades de investimento	4.7	( 149 149 271)	( 164 003 153)
Ganho / (perda) no justo valor de edifícios de uso próprio	4.6 e 4.25	91 779 896	32 478 486
Perdas/(reversões) de imparidade em devedores	4.10 e 4.12	71 081 204	( 140 182 851)
Perdas por imparidade em activos financeiros disponíveis para venda		4 449 355	-
Amortizações de activos tangíveis e intangíveis	4.6	40 644 398	171 796 534
Aumento / (redução) de outras provisões	4.15	468 810 630	41 727 412
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</b>		<b>( 175 770 465)</b>	<b>( 411 926 353)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Aumento de capital social nas participadas	4.3	( 32 000 000)	-
Aquisição de acções		-	( 221 763 306)
Aumento / (redução) dos activos financeiros disponíveis para venda	4.3 e 4.23	( 44 632 292)	24 374 035
Aquisição / (reembolso) de investimentos a deter até à maturidade	4.5	( 486 810 530)	( 260 481 531)
Aumento / (redução) em depósitos a prazo	4.4	354 130 697	361 323 800
Juros recebidos	4.25	148 413 766	175 140 896
Dividendos recebidos	4.25	246 863 383	540 787 390
Compra/(alienação) de activos tangíveis e intangíveis	4.6	( 32 207 719)	( 67 671 119)
Abates e alienações	4.6	24 162 853	-
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento</b>		<b>177 920 158</b>	<b>551 710 165</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Reembolso de empréstimos bancários	4.20	( 155 944 023)	( 73 895 443)
Empréstimos bancários		-	114 606 209
Custos financeiros pagos em empréstimos bancários		( 12 415 866)	( 16 569 816)
Dividendos atribuídos		-	76 443 854
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento</b>		<b>( 168 359 889)</b>	<b>100 584 804</b>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		( 166 210 196)	240 368 617
Caixa e equivalentes de caixa a 1 de Janeiro	4.1	400 316 324	159 947 707
Caixa e equivalentes de caixa a 31 de Dezembro	4.1	<b>234 106 128</b>	<b>400 316 324</b>

O Técnico de contas  
 EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.  
 Klaus S. Gonça

EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.  
 A Administração  
 JCDZ



# Notas às Demonstrações Financeiras



## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. Informações gerais

A EMOSE – Empresa Moçambicana de Seguros, S.A., (adiante designada por EMOSE ou Companhia) foi constituída nos termos do Decreto-Lei n.º 3/77 de 13 de Janeiro, agora revogado pelo Diploma Ministerial n.º 30/99, de 21 de Abril, com um capital social de cento e cinquenta mil Meticais, sendo, actualmente, de duzentos e noventa e cinco milhões de Meticais e resultou da integração das seguintes seguradoras extintas:

- Companhia de Seguros Náuticos, S.A. - (Náuticos)
- Companhia de Seguros Lusitana, S.A. - (Lusitana)
- Companhia de Seguros Tranquilidade de Moçambique, S.A. - (Tranquilidade de Moçambique),

O balanço inicial da EMOSE, em 1 de Janeiro de 1977, resultou do somatório dos Activos e Passivos das três companhias integradas de acordo com os balanços preparados em referência a 31 de Dezembro de 1976.

A EMOSE assumiu todos os direitos e obrigações das companhias nela integrada.

A Companhia dedica-se ao exercício da actividade de seguros e resseguros para todos os ramos, para os quais obteve as devidas autorizações por parte da Inspeção Geral de Seguros, actual Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

A Companhia tem a sua sede social na Av. 25 de Setembro, n.º 1383 – Caixa postal n.º 696 – 1165, na cidade de Maputo.

### 2. Bases de preparação e Políticas contabilísticas significativas

#### 2.1 Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, foram preparadas em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, e ainda de acordo com disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações das empresas de seguros em Moçambique.

#### 2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos princípios da continuidade e do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 16 de Abril de 2024 e serão submetidas à aprovação dos Accionistas em Assembleia Geral no dia 09 de Maio de 2024.



### 2.3 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da empresa é o Metical. Todos os montantes apresentados nestas demonstrações financeiras foram arredondados para a unidade do Metical mais próxima.

### 2.4 Políticas contabilísticas significativas

#### (a) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em ganhos e perdas.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transacção. Os activos e passivos não monetários ao justo valor, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Meticais à taxa de câmbio da data em que o justo valor foi determinado.

A tabela a seguir apresenta as principais taxas de câmbio aplicadas durante o período:

	31-Dez-2023		31-Dez-2022	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Dólar Norte-Americano (USD)	63,25	64,52	63,25	64,52
Rand Sul Africano (ZAR)	3,33	3,40	3,72	3,79
Euro (EUR)	68,60	69,97	67,40	68,75

#### (b) Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Filiais são todas as entidades sobre as quais a EMOSE tem o poder de decidir sobre as políticas financeiras ou operacionais, a que normalmente está associado o controlo, directo ou indirecto, de mais de metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de direitos de voto potenciais, que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis, são considerados na avaliação do controlo que a subsidiária detém sobre uma entidade.

As associadas são entidades sobre as quais a Companhia detém entre 20% e 49% dos direitos de voto, ou sobre as quais tenha influência significativa, mas que não possa exercer o seu controlo.

Os Investimentos em filiais e associadas são apresentados pelo método aproximado ao método de equivalência patrimonial apurado através do valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa, de acordo com o último balanço aprovado desde a data em que o controlo ou a influência significativa começa até à data em que efectivamente termina, sendo que as variações são reconhecidas em capital próprio.

Os dividendos atribuídos pelas subsidiárias e associadas são reconhecidos no mapa de ganhos em perdas.





Caso o custo de aquisição exceda o justo valor da parcela da EMOSE nos activos identificáveis adquiridos, o referido excesso é registado como 'goodwill', o qual, deduzido de perdas acumuladas de imparidade, está considerado no valor inscrito como investimento da Companhia em filiais e associadas. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da filial ou associada adquirida, a diferença é reconhecida directamente nos ganhos e perdas do período.

Quando a quota-parte das perdas de uma filial ou associada excede o investimento na subsidiária ou associada, a empresa reconhece perdas adicionais no futuro, se a empresa tiver incorrido em obrigações ou tenha efectuado pagamentos em benefício da filial ou associada.

**(c) Activos financeiros**

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias aplicáveis à Companhia:

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial, e que não se enquadram nas categorias seguintes.

Investimentos a deter até à maturidade

Considera-se investimentos a deter até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Companhia a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através de ganhos e perdas em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em ganhos e perdas.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A EMOSE avalia, em cada data de relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a



probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

#### **Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento**

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando a Companhia tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a EMOSE tenha transferido o controlo sobre esses activos.

#### **Mensuração subsequente**

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capital próprio até ao momento da anulação do reconhecimento, ou caso seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capital próprio é transferido para ganhos e perdas. Sempre que a medida de justo valor não é determinada por recurso a um mercado activo, nomeadamente por transacções em Bolsa de Valores, o mesmo é determinado por recurso a outras medidas de justo valor, sendo que, a Companhia, adopta um método aproximado ao método de equivalência patrimonial recorrendo a determinação do valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa, de acordo com o último balanço aprovado.

Para os activos financeiros em que não seja possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer perda por imparidade registada por contrapartida de ganhos e perdas.

Os empréstimos concedidos e contas a receber, são posteriormente mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

Os investimentos detidos até à maturidade são mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva e são deduzidos de perdas de imparidade.

#### **(d) Imparidade de activos financeiros**

A EMOSE avalia em cada data de relato a existência de evidência objectiva de imparidade.

##### Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida em ganhos e perdas.



Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida em ganhos e perdas.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, neste caso, últimas demonstrações financeiras aprovadas para entidades não cotadas e justo valor para as cotadas, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em ganhos e perdas, é transferida para ganhos e perdas.

**(e) Compensação de instrumentos financeiros**

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes já reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(f) Passivos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração**

Empréstimos obtidos e contas a pagar

A EMOSE classifica os passivos financeiros nesta categoria.

**Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento**

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.



Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em ganhos e perdas.

#### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na conta de ganhos e perdas aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

#### **(g) Resseguro**

No decurso da sua actividade a EMOSE cede risco para todos os ramos de seguro em que desenvolve a sua actividade. Os valores a receber ou a pagar relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber ou a pagar com resseguradoras, de acordo com as disposições contratuais previamente definidas nos respectivos tratados de resseguro.

#### **(h) Instrumentos de capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

#### **(i) Valores a receber por operações de seguro**

Os valores a receber por operações de seguro são reconhecidos quando devidos à Companhia, sendo mensurados pelo seu justo valor. Após o reconhecimento inicial, os valores a receber por operações de seguro são mensurados ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efectiva. Sempre que se registem indícios de que um activo por valores a receber por operações de seguro possa estar em imparidade, é avaliada a sua recuperabilidade e reconhecida em ganhos e perdas qualquer perda estimada.

Os critérios de desreconhecimento descritos para os activos financeiros são aplicáveis no desreconhecimento de valores a receber por operações de seguro.

#### **(j) Caixa e equivalentes de caixa**

Na preparação da demonstração de fluxos de caixa a Companhia considerou como caixa e equivalentes de caixa os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses, a contar da data de relato, onde se incluem o caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.



**(k) Activos não correntes detidos para venda**

Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com as NIRF aplicáveis. Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

**(l) Provisões não técnicas**

A Companhia constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e esta possa ser determinada com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

**(m) Activos tangíveis**

Os activos tangíveis utilizados pela EMOSE no decurso da sua actividade, com excepção dos edifícios de uso próprio que são valorizados pelo seu justo valor deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas (Método de Revalorização, ver nota 2.5), são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

A classificação dos imóveis detidos pela Companhia entre Edifícios de uso próprio ou Edifícios de rendimento segue os critérios previstos na NIC 16 e na NIC 40, respectivamente, sendo classificados como Edifícios de uso próprio os imóveis que façam parte da actividade operacional da empresa, sendo os restantes classificados como Edifícios de rendimento.

As benfeitorias subsequentes são reconhecidas como um activo separado, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

- Máquinas e ferramentas: entre 6 e 10 anos
- Instalações interiores: entre 4 e 10 anos;
- Equipamento administrativo: entre 4 e 10 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 5 anos
- Equipamento informático: 4 e 10 anos



- Construções: entre 44 e 80 anos

As vidas úteis apresentadas na tabela acima, resultam da alteração das taxas de depreciação introduzidas pelo Decreto 72/2013, de 23 de Dezembro, relativas ao novo regime de amortizações, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2014.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o ganho da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em ganhos e perdas no período da sua anulação do reconhecimento.

A EMOSE efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo na conta de ganhos e perdas.

#### **(n) Propriedades de investimento**

A Companhia classifica como propriedades de investimento os imóveis detidos para arrendamento ou para valorização do capital ou ambos. As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor (ver nota 2.5), com base em avaliações obtidas de peritos independentes. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em ganhos e perdas. As propriedades de investimento não são amortizadas.

Os edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efectuadas por peritos independentes.

Benfeitorias subsequentes relacionados são capitalizadas quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

#### **(o) Activos intangíveis**

Os activos intangíveis da EMOSE são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A EMOSE procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em ganhos e perdas. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.



A depreciação dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso. Considerou-se como vida útil estimada para os activos intangíveis um período entre 4 e 5 anos, ao abrigo do Decreto 72/2013, de 23 de Dezembro.

**(p) Imparidade de Activos não financeiros**

A Companhia avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a EMOSE estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de relato, a Companhia reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, é estimada a quantia recuperável do activo e são revertidas as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

Para os investimentos em instrumentos de capital próprio não cotados, o justo valor deverá ser determinado recorrendo a modelos de avaliação a partir de dados observáveis no mercado, caso contrário, deverão permanecer ao custo.

**(q) Locações**

A determinação se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para o locatário todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (m) e registada como gasto na Conta de Ganhos e Perdas dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

**(r) Benefícios dos empregados**

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados a ganhos e perdas na medida em que o serviço é prestado.



É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a EMOSE tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

#### Benefícios de pós-emprego

A EMOSE tem duas apólices de seguro de vida – grupo, subscritas na própria Companhia, para fazer face aos compromissos de reforma dos trabalhadores das extintas Companhias de Seguros Náuticos e Lusitana e dos trabalhadores admitidos após a constituição da Companhia. Estes compromissos de reforma encontram-se materializados num plano de benefícios definidos, estabelecido aquando da integração e extinção destas companhias de seguros.

Um plano de benefícios definido é um plano de benefícios pós-emprego em que a EMOSE assumiu uma obrigação legal ou construtiva de proporcionar aos seus actuais e reformados os benefícios acordados, não dependendo assim das contribuições efectuadas pelos trabalhadores durante o período que estiveram activos. No entanto, em 29 de Julho de 2022, foi alcançado um Acordo Constitutivo para o estabelecimento de um Fundo de Pensões Fechado e de Benefícios Definidos, por adesão individual e voluntária, sob gestão de uma entidade independente (Moçambique Previdente – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA), que consagrada para os participantes os seguintes benefícios por serviços passados: 1) Benefício de reforma por velhice; 2) Benefício em caso de invalidez total e permanente; 3) Benefício em caso de morte; e 4) Benefício de garantia na reforma.

Para o efeito, foi definido o dia 1 de Janeiro de 2021, como sendo a data da transição e constitutiva do Fundo de Pensões, por conseguinte, determinada retrospectivamente a responsabilidade da Companhia com o Fundo, suportada por estimativas actuariais preparadas por consultores independentes do Fundo. Ao abrigo do referido Contrato, apenas os trabalhadores no activo à data da transição, deixaram de fazer parte das apólices de seguro de vida – grupo, subscritas na própria Companhia e passaram a integrar o Fundo de Pensões. Na determinação da responsabilidade por serviços passados para os membros no activo, foi ponderado um conjunto de considerações visando estabelecer maior justiça nos benefícios, com destaque para o número de anos de serviço, quociente da idade para atingir a reforma por género e o último salário pensionável. Os trabalhadores do quadro permanente que à data da criação do Fundo não aderirem, e o fizerem à posterior, a Companhia apenas pagará os serviços passados futuros à data de adesão, ficando o ónus dos serviços passados ao participante. Os activos do plano mantidos pelo Fundo para a cobertura da responsabilidade com serviços passados, resultam de quantias transferidas pela EMOSE para o Fundo e foram aplicados em títulos de dívida pública, depósitos à prazo e a ordem, sendo que as receitas provenientes desses investimentos servirão para satisfazer obrigações de pagamento de benefícios de reforma.

Em relação aos trabalhadores reformados (pensionistas), permanecem cobertos pelas duas apólices de seguro vida - grupo, em vigor, subscritas na própria Companhia e a responsabilidade por serviços passados é determinada no âmbito das provisões matemáticas para todos os contratos do Ramo Vida comercializados pela Companhia.

O valor líquido das responsabilidades da EMOSE relativamente aos planos de benefícios definidos é calculado de acordo com a estimativa do valor dos benefícios económicos futuros que cada empregado deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor actual. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado à data de reporte. O cálculo das responsabilidades é feito anualmente por um actuário independente aquando da avaliação das provisões matemáticas da Companhia em referência à data de balanço.

Para fundamento das responsabilidades com as pensões de reforma são feitas as seguintes contribuições:





As contribuições correspondem a 13,92% das remunerações mensais pagas aos participantes, cabendo ao associado cobrir 9,92% do valor dessas remunerações e aos participantes os remanescentes 4%.

Usando da faculdade dos parágrafos 64, 65 e 66 da NCRF 19 – Benefícios dos Empregados, a empresa reconhece os ganhos/ perdas actuariais e os custos com serviços passados directamente no capital próprio não sendo posteriormente transferidos para o mapa de ganhos e perdas. Adicionalmente, reconhece os custos dos juros e serviços correntes actuariais no mapa de ganhos e perdas.

#### (s) Impostos sobre o rendimento

##### Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular aquele montante é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício económico, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

##### Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação.

Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício económico, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capital próprio, não afectando o resultado do exercício.

#### (t) Contratos de seguro

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:



#### Reconhecimento de ganhos e perdas

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

#### Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, co-seguro, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como proveitos e custos, no período a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Tal como referido para os ganhos decorrentes de contratos de seguro, as comissões de administração cobradas aos tomadores de seguro são reconhecidas como ganho quando incorridas, independentemente do momento do seu recebimento.

#### Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do período de doze meses findo à data do relato, mas com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato, através da aplicação do método pro-rata temporis para o seguro directo e do método da percentagem global para o resseguro aceite e cedido. A Provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no Balanço deduzida dos Custos de aquisição diferidos.

#### Custos de aquisição

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, o diferimento destes custos está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.

#### Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Companhia espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do período, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros, sendo calculada caso a caso (artigo 39º do Decreto 30/2011, de 11 de Agosto). Nestas provisões está incluída a estimativa das provisões para sinistros de longo prazo do ramo de acidentes de trabalho, que requer a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente a taxa de desconto, tábua de mortalidade e despesas a incorrer (nota 2.5).

#### Provisão matemática

A provisão matemática dos seguros do ramo Vida corresponde ao valor dos compromissos assumidos pela Companhia, incluindo as participações nos resultados, líquido do valor actuarial dos prémios futuros. As taxas de desconto consideradas têm como referência a taxa de risco de mercado em que a Companhia se encontra.

A avaliação das responsabilidades foi realizada de acordo com os requisitos dos princípios de Avaliação da Solidez Financeira estabelecidos na orientação profissional emitida pela Sociedade Actuarial da África do Sul, nomeadamente a Nota de Prática Consultiva 103 e a Norma da Nota de Prática Actuarial 104. No entanto, a aplicação destas orientações teve em conta as práticas regulamentares aplicáveis em



Moçambique, nomeadamente, o Decreto-Lei n.º 1/2010, de 31 de dezembro (DL 2/2010), Decreto n.º 30/2011, de 11 de agosto (D 30/2011) e Decreto n.º 62/2013, de 4 de dezembro (D 62/2013). O sumário da metodologia de avaliação da solidez financeira por produto encontra-se apresentado abaixo:

Seguro vida individual – A provisão prospectiva total do seguro de vida individual é definida como o valor actual dos benefícios futuros dos prémios e despesas futuras. Em virtude de os contratos de resseguro poderem ser alterados, e consequentemente os seus prémios, a provisão prospectiva não incorpora prémios de resseguro.

Seguro vida individual de pensões em pagamento - As provisões para pensões em pagamento são calculadas como o valor esperado dos pagamentos futuros de anuidades, acrescidos dos custos futuros esperados para efectuar tais pagamentos.

Seguro vida grupo, contratos de fundos de pensões - O benefício principal é calculado como o valor actual de todas as pensões adquiridas até à data, incluindo uma provisão para despesas de renovação. Não é calculada qualquer provisão para cobertura de vida e invalidez; em resultado de se assumir que os prémios anuais para estes benefícios cobrem os custos na totalidade.

Seguro vida grupo, contratos de crédito – Trata-se de um único negócio de prémios, para este tipo de seguro foi estabelecida uma provisão para riscos em curso utilizando o prazo de cobertura restante para cada membro. A provisão para riscos em curso é baseada no prémio único, deduzido de 20% de comissão.

Provisão para acidentes de trabalho – As provisões para sinistros do ramo acidentes de trabalho em pagamento são calculadas como o valor esperado dos pagamentos futuros de anuidades, mais os custos futuros esperados de fazer tais pagamentos.

#### Provisão para sinistros incorridos mas não reportados (IBNR)

A provisão para IBNR é calculada com base na legislação em vigor. De acordo com o n.º 7 do artigo 39º do Decreto n.º 30/2011, de 11 de Agosto, não sendo possível o recurso a métodos estatísticos, a provisão poderá ser calculada para os ramos não-vida pelo correspondente a 5% dos custos com sinistros ocorridos e declarados no exercício, e para o ramo vida pelo correspondente a 1% dos custos com sinistros deduzidos dos respectivos vencimentos e resgates e das importâncias provenientes de contratos de rendas vitalícias.

#### Provisões técnicas para o resseguro cedido

A provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido é calculada de acordo com os critérios descritos acima. A quota-parte do resseguro na provisão para sinistros é determinada individualmente para cada processo de sinistro, com base nas condições previstas nos tratados de resseguro aplicáveis.

#### Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor do somatório dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis e ainda não processados à data do encerramento do exercício, relativos a contratos em vigor. O método de cálculo da provisão para riscos em curso está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.



Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade visa fazer face à sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha mais oscilações e deve ser constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas e para o risco de fenómenos sísmicos. O método de cálculo da provisão para desvios de sinistralidade está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.

**(u) Relato por segmentos**

A Companhia reporta de acordo com a sua organização de unidades de negócio, nomeadamente: o ramo vida, os ramos não-vida e o serviço de gestão de investimentos.

**2.5. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

Os julgamentos efectuados pela gestão são revistos periodicamente. Qualquer alteração às estimativas que resulte da obtenção de melhor informação é reconhecida nesse período e nos períodos seguintes.

**Estimativas e pressupostos**

As principais estimativas contabilísticas e pressupostos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são analisadas como segue:

Responsabilidade total decorrente de sinistros por regularizar relativos a contratos de seguro

Existem algumas fontes de incerteza que a EMOSE necessita de considerar na determinação da estimativa das responsabilidades totais por pagar com sinistros.

As fontes de incerteza decorrentes de contratos de seguro podem ser caracterizadas da seguinte forma:

- (i) Incerteza quanto à possibilidade de ocorrência de um evento que dê origem a uma perda segurada;
- (ii) Incerteza quanto ao valor da perda reportada à Companhia em resultado de um acontecimento seguro desfavorável;
- (iii) Incerteza quanto ao valor total da responsabilidade decorrente de sinistros participados à Companhia;
- (iv) Incerteza quanto à exposição futura pela Companhia a responsabilidades assumidas e ainda não reportadas.

O grau de incerteza será diferente entre os vários ramos de negócio, de acordo com as características dos riscos segurados. O custo de cada sinistro é determinado considerando o valor actual da perda esperada pelo tomador de seguro.



A constituição de responsabilidades por contratos de seguro é um processo de incerteza inerente à actividade da Companhia, como tal, o custo total de regularização de um sinistro poderá variar em relação à estimativa inicial do custo com o sinistro. A Companhia elabora estimativas e pressupostos que lhe permitam adequar as responsabilidades às possíveis perdas por contratos de seguro. As estimativas e os julgamentos realizados são sujeitos a revisões trimestrais, permitindo ajustar quaisquer factos novos identificados.

As estimativas iniciais são determinadas com base na melhor estimativa possível relativamente aos sinistros declarados e ao padrão de sinistralidade que se verifica na Companhia. A EMOSE procede ainda à determinação de estimativas para os sinistros ocorridos, mas ainda não participados (IBNR), e a estimativas para sinistros ocorridos, mas não reportados adequadamente (IBNR).

As principais estimativas e pressupostos utilizados no apuramento das responsabilidades relativas às modalidades de seguro de vida e acidentes de trabalho foram os seguintes:

<b>Pressupostos para o ramo vida e acidentes de trabalho</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Taxa de desconto de longo prazo - Seguro individual	11,70% p.a.	11,60% p.a.
Taxa de desconto de longo prazo - Pensões em pagamento	11,70% p.a.	8,0% p.a.
Inflação	N/A	N/A
Inflação de despesas	7,90% p.a.	8,70% p.a.
Mortalidade subjacente	100% SA85-90	100% SA85-90
Encargos com Covid - 19	N/A	N/A
Mortalidade – Anuidades	a(55) tabua de mortalidade	a(55) tabua de mortalidade
Despesas - Vida individual	MZN 14.500 p.a.	MZN 12.000 p.a.
Despesas - Anuidades em pagamento	MZN 7.200 p.a.	MZN 6.000 p.a.
Despesas - Seguro de grupo	5% das responsabilidades	5% das responsabilidades
Taxa de câmbio	USD 1=MZN63,94	USD 1=MZN63,72

#### Imparidade de contas a receber

A Companhia, reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente, à análise de imparidade individual, a Companhia, efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

No que respeita à imparidade sobre prémios em cobrança, a Companhia, relativamente aos prémios não anulados por falta de pagamento, utiliza o método de percentagem de receita líquida gerado para cada um dos ramos com recibos pendentes de cobrança.

O Conselho de Administração considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.



#### Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis

A Companhia, reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, nomeadamente para os edifícios de uso próprio, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

#### Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Companhia.

#### Justo valor de instrumentos financeiros

Quando o justo valor de activos e passivos financeiros registados nas demonstrações financeiras não pode ser calculado com base em cotações de mercados activos, o justo valor é determinado usando diversas técnicas de avaliação, que incluem uso de modelos matemáticos. Os dados a inserir nestes modelos são calculados com base na informação disponível no mercado, contudo, sempre que tal não seja exequível, é necessário recorrer em alguma medida de ponderações para determinar o justo valor. As alterações nos pressupostos a cerca destes factores podem afectar o justo valor reconhecido nas demonstrações financeiras. No entanto, quando o justo valor não pode ser razoavelmente determinado com base nas técnicas de avaliação, o instrumento financeiro é mensurado ao custo.

#### Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em que a EMOSE é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda do Conselho de Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão periódica.

#### Justo valor das propriedades de investimento e reavaliação dos edifícios de uso próprio

Conforme referido nas notas 4.6 e 4.7, os edifícios de uso próprio e de rendimento (propriedades de investimento) são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efectuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

As avaliações dos edifícios, são efectuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transacção, normalmente o valor de mercado (justo valor). As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são a abordagem de mercado, abordagem do custo e abordagem do rendimento.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado.



No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

A Companhia considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes activos na data do balanço.

A Companhia considera que os edifícios que detém são sujeitos à sua maior e melhor utilização possível, pelo que as avaliações efectuadas para apurar o respectivo justo valor são preparadas tendo em consideração a sua utilização actual, conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo Justo Valor”.

No caso dos edifícios de uso próprio, os respectivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios “Reservas de reavaliação - Por revalorização de edifícios de uso próprio”, desde que:

- O valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou
- A revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do exercício.

No caso das Propriedades de investimento, os ganhos e perdas resultantes da determinação do justo valor dos edifícios são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

*Pressupostos de avaliação:*

A nossa avaliação tem por base um conjunto alargado de pressupostos e critérios de avaliação que contribuem para a formação do Valor de Mercado determinado. Desta forma, adoptámos os seguintes critérios para determinação do Valor pelo Método do Rendimento:

- 1) Imóveis de Rendimento tendo por base a IAS 40 (Propriedades de Investimento); e
- 2) Imóveis para o uso próprio tendo por base a IAS16 (Activos Fixos Tangíveis).

Desta forma, adoptámos de forma transversal o Método do Rendimento (recomendado pelo RICS), onde utilizamos os seguintes critérios para determinar o Justo Valor dos Imóveis:

- a) Nas avaliações anteriores a informação relativa à Área Bruta de Construção não nos permitia efectuar uma distinção entre usos para cada edifício, pelo que adoptámos na determinação do Valor de cada imóvel uma renda média para a totalidade da área Bruta Locável. Sabendo que as rendas variam consideravelmente de uso para o uso, pelo que adoptámos uma postura conservadora e tentámos sempre utilizar uma renda mais baixa do que a praticada no mercado por forma a mitigar o risco de sobreavaliação do activo;
- b) Por outro lado, face à incerteza desta renda e do próprio mercado, adoptámos igualmente como medida de mitigação de risco, uma taxa de rentabilidade acima da média do mercado. Estes dois factores conjugados permitiram atenuar o risco de sobreavaliação dos activos por desconhecimento detalhado de cada imóvel;
- c) Na presente avaliação foi possível efectuar uma visita e inspecção física de todos os imóveis localizados em Moçambique, permitindo igualmente efectuar medições rigorosas e apurar a divisão da Área Bruta Locável total por tipo e por uso. Desta forma, procedemos ao ajustamento das rendas de mercado para cada imóvel, permitindo assim obter uma renda objectiva e dentro dos parâmetros do mercado;
- d) Em função de cada tipo de imóvel, localização específica e usos, adoptámos uma renda de mercado ajustada à nossa análise de Mercado para cada cidade;
- e) Tendo agora conhecimento da realidade e condição física dos imóveis procedemos igualmente ao ajustamento das taxas de rentabilidade em cada imóvel;



- f) A visita e inspecção dos imóveis permitiu-nos igualmente perceber qual a sua condição/vetustez e estimar um custo para obras de beneficiação e reabilitação dos mesmos, que foi deduzida aos valores por capitalização determinados.
- g) Conforme indicado na Metodologia adoptada, considerámos as seguintes percentagens médias por tipo de uso principal de cada edifício. Admitimos que para cada tipo de uso uma percentagem que em nosso entender equivale ao nível de custos não recuperáveis numa situação de arrendamento, nomeadamente, IPRA, Seguro Patrimonial, investimento pontual em manutenção correctiva, etc.

Custos operacionais não recuperáveis	Com base na nossa experiência de avaliação adoptámos as seguintes percentagens por uso, que reflectem o montante de custos não recuperáveis pelo senhorio:		
	Escritórios e Serviços	Entre 3.5% e 6.0% (*)	
	Retalho	5.0%	
	Habitação	3,5%	
	Mistos / Outros	5.0%	

All-Risks-Yield (ARY)	Adoptamos as seguintes Taxas de Rentabilização em função do tipo de uso do imóvel e por cidade e província.		
	Maputo Cidade	Serviços Retalho Habitação Mistos / Outros	Entre 10.0% e 12.0% Entre 10.0% e 12.0% Entre 8.0% e 10.0% Em média 12.0%
	Cidade da Matola	Retalho	12.0%
	Cidade da Beira e Nampula	Entre 10.0% e 14.0%	
	Gaza e Cabo Delgado	Entre 12.0% e 14.0%	
	Restantes localizações	Utilizámos uma ARY homogénea de 14.0%	
	Cidade de Lisboa	Utilizámos 5.5% para residencial e 7.0% para escritórios	

\*Existem imóveis de escritórios e serviços que na realidade constituem edifícios habitacionais ou de retalho adaptados para o uso de escritórios. Nessas situações baixamos a percentagem para reflectir o tipo de estrutura de custos operacionais não recuperáveis.

- h) Relativamente á taxa para reflectir a desocupação e incobráveis considerámos uma percentagem ajustada á dimensão do imóvel e sua localização;
- i) Relativamente ás taxas de Rentabilidade ou All-Risks-Yield considerámos uma taxa ajustada a cada imóvel considerando o segmento de mercado, localização e qualidade, estando devidamente ajustadas ao inerente Risco de Mercado associado á cidade onde se localiza. Na análise de mercado foi feita uma análise das taxas de rentabilidade por cidade e tipo de imóvel.
- j) Relativamente á taxa de crescimento das rendas, foi adoptada uma percentagem média entre 1.0% e 2.5%, reflectindo assim o crescimento médio verificado nos últimos anos no imobiliário. Estas taxas podem medir-se essencialmente na cidade de Maputo, Matola, Beira e Nampula;
- k) Não foi deduzido ao valor do imóvel qualquer custo de transacção, uma vez que a SISA (Imposto de Transacção de Imóveis) é uma responsabilidade exclusiva do comprador; e
- l) Foi considerado na avaliação, igualmente, que o imóvel se encontra livre de quaisquer ónus ou restrições que impeçam a sua livre transacção. O valor reportado considera a transferência do bem livre de quaisquer hipotecas e/ou dívidas.





*Métodos de avaliação:*

As avaliações dos edifícios, são efectuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transacção, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objecto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

- a) Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transacções e/ou propostas efectivas de aquisição em relação aos edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- b) Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado actual, retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;
- c) Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do edifício mediante o quociente entre a renda anual efectiva e uma taxa de capitalização adequada.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado.

No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

*Imparidade dos activos financeiros disponíveis para venda*

A Companhia determina que existe imparidade nos seus activos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento.

*Impostos sobre os lucros*

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela EMOSE com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Companhia sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Os activos por impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais reportados, são reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros permitirão que o activo por impostos diferidos seja recuperado. O reconhecimento de impostos diferidos activos exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos de modo a poder determinar a probabilidade e o valor dos lucros futuros que permita o reconhecimento dos activos por impostos diferidos.



## **2.6. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros**

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 não ocorreram quaisquer alterações nas políticas contabilísticas e estimativas contabilísticas.

## **3. Relato por segmentos**

Para efeitos de gestão, a Companhia está organizada por unidades de negócio baseadas nos tipos de produtos que explora, agrupados nos segmentos reportáveis de ramo vida, ramo não vida e investimentos (conta não técnica).

A definição destes segmentos de negócios foi efectuada tendo em conta a similitude da natureza dos riscos associados a cada produto explorado, a similaridade dos processos de exploração destes negócios e a organização e processos de gestão em vigor na Companhia.

O Balanço por segmentos de negócio, que apresentamos abaixo, evidenciando a sua ligação com o Balanço global da Companhia, foi elaborado, com excepção dos Activos Financeiros, das Provisões Técnicas e Resultado Antes de Impostos (que já estavam registados por ramos de negócio), utilizando como base de alocação dos valores globais aos vários segmentos de negócio as percentagens das provisões técnicas líquidas de resseguro de cada um dos segmentos.



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

**Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2023**  
(Valores expressos em Meticals)

**Balanço por segmentos:**

	31-Dez-2023			31-Dez-2022	
	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Serviços de gestão de investimentos	Total	Total
<b>ACTIVO</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	32 774 858	201 331 270	-	234 106 128	400 316 324
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	60 493 201	-	-	60 493 201	60 493 201
Activos financeiros disponíveis para venda	1 156 106 813	1 121 380 827	-	2 277 487 640	2 184 301 271
Empréstimos e contas a receber	-	690 285 512	23 036	690 308 547	1 044 439 245
Investimentos a deter até a maturidade	937 863 467	299 750 995	-	1 237 614 462	750 803 932
Edifícios	1 870 553 249	3 360 683 047	4 762 309 725	9 993 546 020	9 887 564 501
Outros activos tangíveis e intangíveis	-	-	152 834 385	152 834 385	185 433 918
Provisões técnicas de resseguro cedido	1 895 305	769 473 231	-	771 368 536	958 587 781
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	520 663 993	-	-	520 663 993	446 208 791
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	167 315 247	1 773 080 201	230 301 060	2 170 696 509	2 253 976 572
Activos por impostos	247 093 967	552 311 201	-	799 405 168	650 839 545
Acréscimos e diferimentos	19 044 193	42 568 100	-	61 612 293	84 818 511
Outros elementos do activo	5 833 921	13 040 140	-	18 874 061	17 429 181
<b>Total do activo</b>	<b>5 019 638 213</b>	<b>8 823 904 524</b>	<b>5 145 468 206</b>	<b>18 989 010 943</b>	<b>18 925 212 774</b>
<b>PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>					
<b>PASSIVO</b>					
Provisões técnicas	3 280 888 667	2 757 795 142	-	6 038 683 808	6 273 900 841
Empréstimos bancários	-	-	15 654 760	15 654 760	171 598 783
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	1.083.041.402	-	-	1 083 041 402	896.791.698,17
Outros credores por operações de seguros e outras operações	387 849 679	874 167 368	73 054 278	1 335 071 326	1 575 185 939
Passivos por impostos	85 474 637	191 055 249	3 732 722 339	4 009 252 225	3 927 335 413
Outros passivos correntes	21 394 647	47 821 900	-	69 216 546	81 477 227
Outras provisões	-	633 158 254	-	633 158 254	164 347 624
<b>Total do passivo</b>	<b>4 858 649 031</b>	<b>4 503 997 913</b>	<b>3 821 431 377</b>	<b>13 184 078 321</b>	<b>13 090 637 525</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital	232 993 631	62 006 369	-	295 000 000	295 000 000
Acções próprias	( 3 256 740)	-	-	( 3 256 740)	( 3 256 740)
Desconto de emissão	( 58 378 060)	-	-	( 58 378 060)	( 58 378 060)
Reservas de reavaliação	1 336 317 557	570 014 760	59 697 924	1 966 030 242	1 959 729 542
Outras reservas	( 887 431 568)	-	2 517 202 903	1 629 771 335	1 796 120 001
Resultados transitados	-	-	1 932 304 243	1 932 304 243	1 897 881 546
Resultados do exercício	518 911 818	( 473 495 616)	( 1 954 600)	43 461 603	( 52 521 039)
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>1 139 156 638</b>	<b>158 525 514</b>	<b>4 507 250 471</b>	<b>5 804 932 623</b>	<b>5 834 575 249</b>
<b>Total do Passivo e do Capital Próprio</b>	<b>5 997 805 670</b>	<b>4 662 523 427</b>	<b>8 328 681 847</b>	<b>18 989 010 943</b>	<b>18 925 212 774</b>

Apresenta-se, de seguida, a Conta de Ganhos e Perdas por segmentos de negócio, evidenciando-se a sua ligação com a Conta de Ganhos e Perdas global da Companhia.



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

**Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2023**  
(Valores expressos em Meticais)

**Ganhos e perdas por segmentos:**

**2023**

GANHOS E PERDAS	Ramo Vida	Ramos não Vida	Serviços de gestão de investimentos	Totais do Exercício	Valores em Meticais
					Totais do exercício anterior
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	<b>1 101 078 627</b>	<b>1 321 331 898</b>	-	<b>2 422 410 525</b>	<b>2 215 427 943</b>
Prémios brutos emitidos	1 104 998 727	2 469 923 406	-	3 574 922 133	4 811 120 027
Prémios de resseguro cedido	(3 920 100)	(1 089 144 970)	-	(1 093 065 069)	(2 425 908 211)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	61 034 958	-	61 034 958	(217 512 546)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	(120 481 497)	-	(120 481 497)	47 728 674
<b>Custos com sinistros líquidos de resseguro</b>	<b>290 705 233</b>	<b>468 588 221</b>	-	<b>759 293 454</b>	<b>808 933 342</b>
Montantes pagos					
Montantes brutos	272 773 718	1 125 743 394	-	1 398 517 112	2 551 236 887
Parte dos resseguradores	(1 427 822)	(639 634 208)	-	(641 062 030)	(1 754 804 100)
Provisão para sinistros (variação)					
Montante bruto	19 359 336	(83 458 714)	-	(64 099 377)	(241 456 197)
Parte dos resseguradores	-	65 937 749	-	65 937 749	253 956 752
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	44 426 090	-	44 426 090	192 953 544
<b>Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro</b>	<b>(46 287 556)</b>	<b>(68 280 000)</b>	-	<b>(114 567 556)</b>	<b>685 161 940</b>
Montante bruto.	(47 087 556)	(68 280 000)	-	(115 367 556)	677 461 940
Parte dos resseguradores,	800 000	-	-	800 000	7 700 000
Custos de exploração líquidos					
Custos de aquisição	326 838 540	730 987 372	-	1 057 825 912	1 158 198 093
Custos de aquisição diferidos (variação)	-	40 854 339	-	40 854 339	(42 023 838)
Custos administrativos	108 183 596	530 365 206	-	638 548 802	618 610 034
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(1 377 514)	(114 931 502)	-	(116 309 016)	(158 847 868)
Ganhos / (perdas) líquidos em activos ao justo valor através de resultados	25 709 479	53 436 241	61 914 631	141 060 351	62 670 607
Rendimentos					
Outros	260 065 756	243 891 726	55 622 276	559 579 759	832 041 857
Custos financeiros					
Outros.	7 908 222	38 079 749	-	45 987 971	52 275 017
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)					
De activos disponíveis para venda	(4 449 355)	-	-	(4 449 355)	26 427 686
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	(16 449 128)	(22 737 369)	(31 894 706)	(71 081 204)	140 182 851
Outros rendimentos/gastos	(153 340 481)	(402 915 517)	(66 818 448)	(623 074 446)	(8 356 198)
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>526 644 377</b>	<b>(477 082 495)</b>	<b>18 823 752</b>	<b>68 385 634</b>	<b>(46 865 517)</b>
Impostos correntes	(27 017 182)	(13 813 787)	(965 670)	(41 796 639)	-
Impostos diferidos	19 284 624	17 400 666	(19 812 682)	16 872 608	(5 655 523)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>518 911 818</b>	<b>(473 495 616)</b>	<b>(1 954 600)</b>	<b>43 461 603</b>	<b>(52 521 039)</b>

**4. Notas às demonstrações financeiras****4.1. Caixa e equivalentes de caixa**

O saldo da rubrica de caixa e equivalentes de caixa decompõem-se como se segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Caixa	57 471 664	4 023 375
Depósitos à ordem	176 634 464	396 292 949
<b>Valor de balanço</b>	<b><u>234 106 128</u></b>	<b><u>400 316 324</u></b>

**4.2. Investimentos em filiais e associadas**

Os investimentos em filiais e associadas apresentam-se como se segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
SMI - Sociedade de Manutenção Imobiliária	5 320 000	5 320 000
EMOSE Imobiliária, Lda	3 000 000	3 000 000
Sociedade Moçambique Previdente-SGFP	49 007 819	49 007 819
Liberty Blue Consultancy, Lda.	8 485 382	8 485 382
	<u>65 813 201</u>	<u>65 813 201</u>
Imparidade	( 5 320 000)	( 5 320 000)
<b>Valor de balanço</b>	<b><u>60 493 201</u></b>	<b><u>60 493 201</u></b>

As percentagens de participação nas filias acima referidas são de 80%, 99,99% e 80% e 51%, para a SMI – Sociedade de Manutenção Imobiliária e IMENSIS – Sociedade de Gestão de Empreendimentos Imobiliários, Emose imobiliária e Sociedade Moçambique Previdente, respectivamente. Na Liberty Blue Consultancy, Lda., a participação social é de 25%.



Abaixo segue o movimento das perdas por imparidade reconhecidas nos investimentos em filiais:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
A 1 de Janeiro	5 320 000	5 320 000
A 31 de Dezembro	<u>5 320 000</u>	<u>5 320 000</u>

Sempre que exista informação fiável, os investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos são mensurados ao justo valor, sendo que, na sua impossibilidade são reconhecidos pelo seu custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

Abaixo, segue, a informação financeira resumida da associada:

		<u>Activo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Capital Próprio</u>	<u>Resultado Líquido</u>
Liberty Blue Consultancy	31-Dez-2023	95 502 920	61 561 393	33 941 527	18 110 622
Liberty Blue Consultancy	31-Dez-2022	95 502 920	61 561 393	33 941 527	18 110 622

#### 4.3. Activos financeiros disponíveis para venda

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Açucareira de Moçambique	46 691	46 691
Banco Internacional de Moçambique	1 529 753 682	1 464 117 959
Standard Bank	85	85
Cimentos de Moçambique	699 303	699 303
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo	46 052 016	46 052 016
Emeritus Resseguros, S.A	109 039 277	77 039 277
Zep- Re (Companhia de Resseguros PTA)	113 278 888	113 278 888
SOCIMO - Sociedade de Comércio e Indústria de Moçambique	11 443 282	11 443 282
Tintas CIN Moçambique	1 776	1 776
Banco BIG, S.A	253 492 891	242 578 286
Cervejas de Moçambique, S.A	2 224 100	2 580 401
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	4 580 000	4 700 000
Tropigalia, S.A	206 875 648	221 763 306
	<u>2 277 487 640</u>	<u>2 184 301 270</u>
<b>Varição no justo valor</b>	<u>65 635 724</u>	<u>( 158 755 381)</u>



Os activos financeiros disponíveis para venda encontram-se mensurados ao justo valor (nota 2.4 alínea c)), com excepção das participações financeiras discriminadas no quadro a seguir, para as quais não foi possível determinar com fiabilidade o seu justo valor e estão mensurados pelo custo histórico.

	% de participação	Quantia escriturada	
		31-Dez-2023	31-Dez-2022
<b>Custo histórico</b>			
EMOSE Imobiliária, Lda	99,90%	3 000 000	3 000 000
		<b>3 000 000</b>	<b>3 000 000</b>
<b>Justo valor</b>			
Standard Bank	0,00%	85	85
Açucareira de Moçambique	0,01%	46 691	46 691
Banco Internacional de Moçambique	4,15%	1 529 753 682	1 464 117 959
Banco BIG, S.A	11,15%	253 492 891	242 578 286
Cimentos de Moçambique	1,66%	699 303	699 303
Emeritus Resseguros, S.A	5,00%	109 039 277	77 039 277
Zep- Re (Companhia de Resseguros PTA)	1,70%	113 278 888	113 278 888
SOCIMO - Sociedade de Comércio e Indústria de Moçambique	10,00%	11 443 282	11 443 282
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo	10,00%	46 052 016	46 052 016
Sociedade Moçambique Previdente-SGFP	80,00%	49 007 819	49 007 819
Tintas CIN Moçambique	0,01%	1 776	1 776
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	0,00%	4 580 000	4 700 000
Liberty Blue Consultancy, Lda.	25,00%	8 485 382	8 485 382
Cervejas de Moçambique, S.A	0,02%	2 224 100	2 580 401
Tropigalia, S.A	6,00%	206 875 648	221 763 306
		<b>2 334 980 841</b>	<b>2 241 794 471</b>
		<b>2 337 980 841</b>	<b>2 244 794 471</b>

O total de ganhos provenientes de ajustamentos de justo valor em 31 de Dezembro de 2023 ascendeu a 65 635 724 Meticais (2022: 158 755 381 Meticais, de perda), tendo o ganho sido reconhecido no Capital próprio na rubrica de reservas de reavaliação – ajustamentos no justo valor de activos financeiros.



#### 4.4. Empréstimos e contas a receber

A rubrica de Empréstimos e contas a receber é essencialmente constituída pelos depósitos a prazo existentes no fim do ano.

A decomposição dos depósitos a prazo por moeda é como se segue:

		<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Dólares Norte-Americanos	(i)	301 175 312	347 875 000
Rands	(ii)	136 400 000	149 916 000
Meticais	(iii)	252 710 200	546 625 209
<b>Valor de balanço</b>		<b><u>690 285 512</u></b>	<b><u>1 044 416 209</u></b>

(i) Corresponde a 3 (três) depósitos em Dólares, constituídos nas seguintes modalidades:

- NEDBANK - USD 3 085 000 em 17 de Agosto de 2023 por um período de 180 dias e, rende juros a uma taxa anual de 5.5%.
- BIM - USD 1 432 279,41 em 14 de Dezembro de 2023 por um período de 20 dias e, rende juros a uma taxa anual de 3.25%.
- BIM - USD 244 386,59 em 18 de Dezembro de 2023 por um período de 16 dias e, rende juros a uma taxa anual de 3.25%.

(ii) Corresponde a 2 (dois) depósitos em Rands, constituídos nas seguintes modalidades:

- BIM - ZAR 21 400 000 em 27 de Dezembro de 2023 por um período de 90 dias e, rende juros a uma taxa anual de 6.85%.
- ABSA - ZAR 18 600 000 em 26 de Outubro de 2023 por um período de 90 dias e, rende juros a uma taxa anual de 6.5%.

(iii) Corresponde a 6 (seis) depósitos em Meticais, constituídos nas seguintes modalidades:

- BCI – 65 000 000,00 de Meticais em 03 de Julho de 2023 por um período de 365 dias e, rende juros a uma taxa anual de 5.96%.
- BCI – 45 000 000,00 de Meticais em 29 de Dezembro de 2023 por um período de 91 dias e, rende juros a uma taxa anual de 11%.
- BANCO MAIS – 40 000 000,00 de Meticais em 14 de Julho de 2023 por um período de 181 dias e, rende juros a uma taxa anual de 12.50 %.
- BANCO MAIS- 28 700 000,00 de Meticais em 24 de Outubro de 2023 por um período de 91 dias e, rende juros a uma taxa anual de 13%.
- BIM – 44 010 200,00 de Meticais em 02 de Setembro de 2023 por um período de 366 dias e, rende juros a uma taxa anual de 5.05%.
- MOZA BANCO – 30 000 000,00 de Meticais em 27 de Dezembro de 2023 por um período de 30 dias e, rende juros a uma taxa de 12.50%.



**4.5. Investimentos a deter até à maturidade**

Os saldos desta rubrica decompõem-se como se segue:

		<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Obrigações de Tesouro 2021 - 7ª série	(a)	49 750 995	49 750 995
Obrigações- Bayport 2021 - 1ª série	(b)	51 975 900	51 975 900
Obrigações Bayport 2021 - 1ª série	(c)	25 745 400	25 745 400
Obrigações Bayport 2021 - 3ª série	(d)	22 270 000	22 270 000
Obrigações Bayport 2021 - 3ª serie	(e)	44 250 500	44 250 500
Obrigações de Tesouro 2021- 2ª série	(f)	100 000 000	100 000 000
Obrigações Bayport 2019 - 1ª série	(g)	21 814 800	21 814 800
Obrigações de Tesouro 2022 - 5ª série	(h)	100 000 000	100 000 000
Obrigações de Tesouro 2022 - 7ª série	(i)	71 496 300	71 496 300
Obrigações Bayport 2023 - 1ª série	(j)	30 000 000	-
Obrigações de Tesouro 2021 - 7ª série	(k)	75 634 316	-
Obrigações de Tesouro 2023 - 3ª série	(l)	28 766 745	-
Bilhetes do Tesouro do Banco BiG	(m)	174 821 959	-
Bilhetes do Tesouro do Banco NedBank	(n)	152 178 245	-
Bilhetes do Tesouro do Banco BiG	(o)	288 909 302	-
Obrigações de Tesouro 2022 - 7ª série		-	164 000 037
Obrigações de Tesouro 2021 - 8ª série		-	99 500 000
		<u>1 237 614 462</u>	<u>750 803 932</u>

(a) Obrigações de Tesouro 2021 - 7ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 09 de Agosto de 2026 e rende juros a uma taxa anual fixa de 14,25%. Os juros são pagos trimestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.

(b) Obrigações- Bayport 2021 - 1ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 21 de Maio de 2026 e rende juros a uma taxa anual fixa para o Primeiro cupão de 18%. A taxa de juro anual nominal aplicável ao Segundo cupão e seguintes, será variável e igual às taxas de juro médias ponderadas das seis últimas emissões de Bilhetes de Tesouro com maturidade acima de 90 dias ("Indexante"), conforme publicado pelo Banco de Moçambique. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.



- (c) Obrigações Bayport 2021 – 1ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 21 de Maio de 2026 e rende juros a uma taxa anual fixa para o Primeiro cupão de 18%. A taxa de juro anual nominal aplicável ao Segundo cupão e seguintes, será variável e igual às taxas de juro médias ponderadas das seis últimas emissões de Bilhetes de Tesouro com maturidade acima de 90 dias (“Indexante”), conforme publicado pelo Banco de Moçambique. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (d) Obrigações Bayport 2021 - 3ª série - foram adquiridos pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 27 de Julho de 2025 e rende juros a uma taxa anual fixa para o Primeiro cupão de 18%. A taxa de juro anual nominal aplicável ao Segundo cupão e seguintes, será variável e igual à média das taxas de juro médias ponderadas das seis últimas emissões de Bilhetes de Tesouro com maturidade acima de 360 dias (“Indexante”), conforme publicado pelo Banco de Moçambique, acrescida de uma margem. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (e) Obrigações Bayport 2021 - 3ª série - foram adquiridos pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 27 de Julho de 2025 e rende juros a uma taxa anual fixa para o Primeiro cupão de 18%. A taxa de juro anual nominal aplicável ao Segundo cupão e seguintes, será variável e igual à média das taxas de juro médias ponderadas das seis últimas emissões de Bilhetes de Tesouro com maturidade acima de 360 dias (“Indexante”), conforme publicado pelo Banco de Moçambique, acrescida de uma margem. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (f) Obrigações de Tesouro 2021 - 2ª série - foram adquiridos pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 24 de Fevereiro de 2026 e rende juros a uma taxa anual fixa de 13% durante os primeiros 2 pagamentos e variável nos 8 últimos pagamentos. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (g) Obrigações Bayport 2019 – 1ª série, adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 12 de Abril de 2024, e rende juros a uma taxa anual fixa de 20%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado, de uma só vez, na data de vencimento.
- (h) Obrigações de Tesouro 2022 - 5ª série - foram adquiridas pelo prazo de 3 anos, tendo o seu vencimento em 11 de Maio de 2025 e rende juros a uma taxa anual fixa de 17%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (i) Obrigações de Tesouro 2022 - 7ª série - foram adquiridas pelo prazo de 4 anos, tendo o seu vencimento em 10 de Agosto de 2026 e rende juros a uma taxa Anual de 17.75%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (j) Obrigações - Bayport 2023 – 1ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 28 de Março de 2028 e rende juros a uma taxa anual fixa de 23.25%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.



- (k) Obrigações de tesouro 2021 – 7ª série - foram adquiridas pelo prazo de 3 anos, tendo o seu vencimento em 8 de Setembro de 2026 e rende juros a uma taxa de 18.625%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (l) Obrigações de tesouro 2023 – 3ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 12 de Abril de 2028 e rende juros a uma taxa de 19%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (m) Bilhetes de tesouro (Banco BiG) - foram adquiridos pelo prazo de 182 dias, tendo o seu vencimento em 15 de Maio de 2024 e rende juros a uma taxa de 18.10%.
- (n) Bilhetes de tesouro (Banco BiG) – foram adquiridos pelo prazo de 85 dias, tendo o seu vencimento em 20 de Março de 2024 e rende juros a uma taxa de 18.18%.
- (o) Bilhetes de tesouro (Banco NEDBANK) - foram adquiridos pelo prazo de 90 dias, tendo o seu vencimento em 20 de Março de 2024 e rende juros a uma taxa de 18.18%.

#### 4.6. Activos tangíveis e intangíveis

O movimento ocorrido na rubrica de activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2022	Aquisições	Reavaliação	Transferências / regularizações	Abates / Alienações	31-Dez-2023
<b>Activo bruto</b>						
Edifícios	2 020 199 770	13 308 693	71 488 448	-	-	2 104 996 911
Parque de vistorias	2 659 157	-	-	-	-	2 659 157
Equipamento Administrativo	55 005 582	1 224 045	-	-	-	56 229 627
Máquinas e Ferramentas	285 426	6 670	-	-	-	292 096
Hardware	152 008 226	3.668.181	-	-	-	155 676 407
Instalações Interiores	8 677 114	-	-	-	-	8 677 114
Material de Transporte	266 416 638	13.672.967	-	-	( 44 120 000)	235 969 605
Outro Equipamento	58 398 473	3 401 923	-	-	-	61 800 396
Investimentos em curso	1 867 601	-	-	-	-	1 867 601
Adiantamentos por conta de activos tangíveis	0	10 233 932	-	-	-	10 233 932
Outros activos	9 853 990	-	-	-	-	9 853 990
	<b>2 575 371 976</b>	<b>45 516 412</b>	<b>71 488 448</b>	<b>-</b>	<b>( 44 120 000)</b>	<b>2 648 256 836</b>
	<b>31-Dez-2022</b>	<b>Depreciações do exercício</b>	<b>Reavaliação</b>	<b>Transferências / regularizações</b>	<b>Abates / Alienações</b>	<b>31-Dez-2023</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios	597 672 475	127 964 892	-	-	-	725 637 367
Parque de vistorias	-	-	-	-	-	-
Equipamento Administrativo	29 217 185	4 200 509	-	-	-	33 417 695
Máquinas e Ferramentas	255 477	8 206	-	-	-	263 682
Hardware	128 787 918	7 442 023	-	-	-	136 229 940
Instalações Interiores	5 537 796	343 540	-	-	-	5 881 336
Material de Transporte	174 559 117	24 540 175	-	-	( 19 957 147)	179 142 145
Outro Equipamento	32 261 738	4 109 946	-	-	-	36 371 684
	<b>968 291 705</b>	<b>168 609 291</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>( 19 957 147)</b>	<b>1 116 943 848</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>1 607 080 271</b>					<b>1 531 312 988</b>



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

**Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2023**  
(Valores expressos em Meticals)

O movimento ocorrido nos edifícios de uso próprio, em referência a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, considerando o seu custo de aquisição e as revalorizações do exercício, apresenta-se como segue:

	<b>31-Dez-2023</b>				
	Custo de aquisição	Excedente de revalorização acumulado	Beneficiações do exercício	Excedente de revalorização do exercício	Saldo final 31-Dez-2023
Edifícios de uso próprio	154 291 158	1 140 271 245	13 308 693	71 488 448	1 379 359 544
	<u>154 291 158</u>	<u>1 140 271 245</u>	<u>13 308 693</u>	<u>71 488 448</u>	<u>1 379 359 544</u>

	<b>31-Dez-2022</b>				
	Custo de aquisição	Excedente de revalorização acumulado Reexpresso	Beneficiações do exercício	Excedente de revalorização do exercício	Saldo final 31-Dez-2022
Edifícios de uso próprio	140 093 683	1 290 521 765	14 197 475	(22 285 628)	1 422 527 295
	<u>140 093 683</u>	<u>1 290 521 765</u>	<u>14 197 475</u>	<u>(22 285 628)</u>	<u>1 422 527 295</u>

O movimento registado na rubrica de activos tangíveis em 31 de Dezembro de 2022, é analisado como segue:

	<b>31-Dez-2021</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Reavaliação</b>	<b>Transferências / regularizações</b>	<b>Abates / Alienações</b>	<b>31-Dez-2022</b>
<b>Activo bruto</b>						
Edifícios	2 028 287 923	14 197 475	(22 285 628)	-	-	2 020 199 770
Parque de vistorias	2 659 157	-	-	-	-	2 659 157
Equipamento Administrativo	49 831 776	5 173 806	-	-	-	55 005 582
Máquinas e Ferramentas	278 126	7 300	-	-	-	285 426
Hardware	135 547 458	3 471 235	-	12 989 533	-	152 008 226
Instalações Interiores	8 133 064	544 050	-	-	-	8 677 114
Material de Transporte	237 704 611	28 712 027	-	-	-	266 416 638
Outro Equipamento	52 172 077	6 226 396	-	-	-	58 398 473
Investimentos em curso	1 867 601	-	-	-	-	1 867 601
Adiantamentos por conta de activos tangíveis	12 989 533	-	-	(12 989 533)	-	0
Outros activos	791 937	9 062 053	-	-	-	9 853 990
	<u>2 530 263 262</u>	<u>67 394 342</u>	<u>(22 285 628)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2 575 371 976</u>
	<b>31-Dez-2021</b>	<b>Depreciações do exercício</b>	<b>Reavaliação</b>	<b>Transferências / regularizações</b>	<b>Abates / Alienações</b>	<b>31-Dez-2022</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios	474 506 148	123 166 327	-	-	-	597 672 475
Equipamento Administrativo	25 084 780	4 132 405	-	-	-	29 217 185
Máquinas e Ferramentas	246 201	9 275	-	-	-	255 477
Hardware	121 555 111	7 422 653	-	(189 847)	-	128 787 918
Instalações Interiores	5 203 320	334 476	-	-	-	5 537 796
Material de Transporte	148 242 874	32 740 783	-	(86 567)	(6 337 973)	174 559 117
Outro Equipamento	30 127 875	3 990 615	-	(1 688 862)	(167 890)	32 261 738
	<u>804 966 309</u>	<u>171 796 534</u>	<u>-</u>	<u>(1 965 276)</u>	<u>(6 505 862)</u>	<u>968 291 705</u>
<b>Valor líquido</b>	<u>1 725 296 953</u>					<u>1 607 080 271</u>

**Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2023**  
(Valores expressos em Meticals)

O movimento registado na rubrica de activos intangíveis em 31 de Dezembro de 2023 é analisado como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>Aquisição</u>	<u>Venda / Abate</u>	<u>Transferências / regularizações</u>	<u>31-Dez-2023</u>
<b>Activo bruto</b>					
Software	118 239 439	-	-	-	118 239 439
	<u>118 239 439</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>118 239 439</u>
	<u>31-Dez-2022</u>	<u>Depreciações do exercício</u>	<u>Venda / Abate</u>	<u>Transferências / regularizações</u>	<u>31-Dez-2023</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Software	117 358 498	-	-	-	117 358 498
	<u>117 358 498</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>117 358 498</u>
<b>Valor líquido</b>	<u>880 941</u>				<u>880 941</u>

O movimento registado na rubrica de activos intangíveis em 31 de Dezembro de 2022 é analisado como segue:

	<u>31-Dez-2021</u>	<u>Aquisição</u>	<u>Venda / Abate</u>	<u>Transferências / regularizações</u>	<u>31-Dez-2022</u>
<b>Activo bruto</b>					
Software	117 962 663	276 776	-	-	118 239 439
	<u>117 962 663</u>	<u>276 776</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>118 239 439</u>
	<u>31-Dez-2021</u>	<u>Depreciações do exercício</u>	<u>Venda / Abate</u>	<u>Transferências / regularizações</u>	<u>31-Dez-2022</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Software	117 358 498	-	-	-	117 358 498
	<u>117 358 498</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>117 358 498</u>
<b>Valor líquido</b>	<u>604 165</u>				<u>880 941</u>



**Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2023**  
(Valores expressos em Meticais)

**4.7. Propriedades de investimento**

	31-Dez-2022	Aumentos / Transferências	Beneficiações	Avaliação Justo valor	31-Dez-2023
Propriedades de investimento	8 465 037 206	-	8 088 920	141 060 351	8 614 186 476
	<b>8 465 037 206</b>	<b>-</b>	<b>8 088 920</b>	<b>141 060 351</b>	<b>8 614 186 476</b>

	31-Dez-2021	Aumentos / Transferências	Beneficiações	Avaliação Justo valor	31-Dez-2022
Propriedades de investimento	8 301 034 053	86 173 443	15 159 102	62 670 607	8 465 037 206
	<b>8 301 034 053</b>	<b>86 173 443</b>	<b>15 159 102</b>	<b>62 670 607</b>	<b>8 465 037 206</b>

O movimento ocorrido nas propriedades de investimento, em referência a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, considerando o seu custo de aquisição e as alterações de justo valor do exercício, apresenta-se como segue:

	31-Dez-2023				
	Custo de aquisição	Excedente de revalorização <u>acumulado</u>	Beneficiações do exercício	Excedente de revalorização do exercício	Saldo final 31-Dez-2023
Propriedades de investimento	545 163 216	7 919 873 989	8 088 920	141 060 351	8 614 186 476
	<b>545 163 216</b>	<b>7 919 873 989</b>	<b>8 088 920</b>	<b>141 060 351</b>	<b>8 614 186 476</b>

	31-Dez-2022				
	Custo de aquisição	Excedente de revalorização <u>acumulado</u> Reexpresso	Beneficiações do exercício	Excedente de revalorização do exercício	Saldo final 31-Dez-2022
Propriedades de investimento	530 004 114	7 857 203 382	15 159 102	62 670 607	8 465 037 206
	<b>530 004 114</b>	<b>7 857 203 382</b>	<b>15 159 102</b>	<b>62 670 607</b>	<b>8 465 037 206</b>

**4.8. Provisões técnicas de resseguro cedido**

As provisões técnicas de resseguro cedido decompõem-se como se segue:

	<b>31-Dez-2023</b>	<b>31-Dez-2022</b>
Provisão para prémios não adquiridos (PPNA)	249 221 732	369 703 229
Provisão matemática do ramo vida	600 000	1 400 000
Provisão para sinistros	521 546 803	587 484 552
	<b>771 368 536</b>	<b>958 587 781</b>

A 31 de Dezembro de 2023, o valor de cada uma das provisões técnicas de resseguro cedido apresentava a seguinte decomposição por ramos:

	<b>PPNA</b>	<b>Provisão matemática do ramo vida</b>	<b>Provisão para sinistros</b>
<b>Ramo Vida</b>	<b>-</b>	<b>600 000</b>	<b>1 295 305</b>
Acidentes de Trabalho	517 760	-	2 424
Acidentes Pessoais e Doença	53 801 710	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	82 419 621	-	57 379 347
Automóvel	4 607 817	-	20 984 001
Marítimo	23 659 076	-	6 938 886
Ferroviário	6 583 866	-	-
Aéreo	53 621 185	-	364 451 135
Transportes	531 175	-	4 750 098
Responsabilidade Civil Geral	5 175 505	-	12 889 622
Diversos	18 304 018	-	52 855 987
<b>Ramos Não-vida</b>	<b>249 221 732</b>	<b>-</b>	<b>520 251 499</b>
	<b>249 221 732</b>	<b>600 000</b>	<b>521 546 803</b>



A 31 de Dezembro de 2022, o valor de cada uma das provisões técnicas de resseguro cedido apresentava a seguinte decomposição por ramos:

	PPNA	Provisão matemática do ramo vida	Provisão para sinistros
<b>Ramo Vida</b>	-	1 400 000	1 295 305
Acidentes de Trabalho	-	-	2 424
Acidentes Pessoais e Doença	190 640 755	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	52 613 918	-	159 580 922
Automóvel	4 355 904	-	20 984 001
Marítimo	17 071 337	-	11 259 328
Aéreo	39 623 279	-	361 257 395
Transportes	92 859	-	97
Responsabilidade Civil Geral	867 864	-	412
Diversos	64 437 314	-	33 104 668
<b>Ramos Não-vida</b>	<b>369 703 229</b>	-	<b>586 189 247</b>
	<b>369 703 229</b>	<b>1 400 000</b>	<b>587 484 552</b>

#### 4.9. Activos e passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

A Companhia contribui para o plano de benefícios pós-emprego.

Os Colaboradores no activo, têm direito a uma pensão vitalícia no momento em que atinjam os 60 anos, no caso dos homens e 55 no caso das mulheres, sendo condição obrigatória que o associado comunique formalmente à Entidade Gestora, no prazo máximo de 6 (seis) meses após essa data.

##### Plano de Benefícios Fundo de Pensões Fechado EMOSE

O plano de pensões do fundo é de benefício definido, sendo de adesão individual e voluntária, dos membros com vínculo como trabalhadores a tempo inteiro, com contrato por tempo indeterminado com a EMOSE, com os seguintes benefícios:

##### a. Benefícios na reforma por Velhice - Idade

Todo participante ao atingir a idade normal de reforma obtém o direito à pensão e reforma por velhice contemplada neste plano de pensões desde que o Associado comunique formalmente por escrito à Entidade Gestora, no prazo máximo de 6 (seis) meses após essa data. A pensão de reforma por idade é vitalícia com um crescimento anual de 5%.

##### b. Benefícios em caso de Invalidez Total e Permanente

Todo participante que, antes de atingir a idade normal de reforma, se encontre definitivamente incapacitado de trabalhar e seja considerado inválido pela Junta Nacional de Saúde, terá direito a receber um capital, correspondente a 12 salários e uma pensão de invalidez.

Estes benefícios são totalmente suportados através de um contrato de seguro.

Após atingir a idade normal de reforma, passa a receber uma pensão a ser paga pelo Fundo.





A pensão de invalidez total e permanente será paga mediante a apresentação da declaração em vida do participante e no caso de indisponibilidade, serão usados instrumentos legais para a indicação de herdeiros legais.

A pensão em caso de invalidez total e permanente será fixada em 10% do salário na data da homologação, sujeita a um incremento à taxa de 5% ao ano.

#### **c. Benefícios em caso de morte**

##### **1. Morte do participante no Activo**

- Capital por morte (48 meses)

Suportado através de um contrato de seguro.

- Contribuições e juros

O Fundo procederá ao reembolso aos beneficiários das contribuições acumuladas do participante acrescido de juros.

##### **2. Morte do Pensionista**

Pagar-se-á ao cônjuge sobrevivente 50% da Pensão que o pensionista falecido auferia na data de morte, com um crescimento à taxa de 5% ao ano, tendo em atenção o disposto no número 4 do contrato constitutivo.

#### **d. Benefícios de garantia na reforma**

- Para o presente Fundo, o benefício de garantia é a responsabilidade assumida pelo Fundo de pagar mensalmente a pensão apurada na data da reforma do participante, até completar 24 pensões, independentemente de o pensionista estar vivo ou não, desde que reunidos os requisitos legais para a reforma normal e consequente constituição deste pensionista.
- Excepcionalmente a garantia das 24 pensões poderá ser paga de forma adiantada.
- O pagamento da pensão adiantada está sujeito a um período de carência de três anos após aprovação do Fundo, salvaguardada a viabilidade financeira do Fundo
- Durante o período de garantia, ocorrendo a morte do pensionista, fica vedada a possibilidade de pagamento adiantado das pensões remanescentes, devendo estas, serem pagas mensalmente até completar os 24 meses, findos os quais a pensão será convertida em pensão de sobrevivência a favor do cônjuge sobrevivente ou pessoa de união de facto, reduzido a 50% da pensão normal.
- Ocorrendo a morte do pensionista e do cônjuge ou pessoa em união de facto durante o período de garantia, a pensão será paga mensalmente a favor dos beneficiários indicados na declaração individual até completar o período de garantia em falta.

O Fundo de pensões constitui um plano de benefícios definido, com duração ilimitada, cujo património está exclusivamente afecto ao pagamento das pensões estabelecidas no contrato constitutivo.

Os benefícios do presente plano estão previamente definidos e só serão atribuídos aos participantes no âmbito do contrato constitutivo, sendo o fundo de pensões exclusivamente financiado por contribuições dos associados.

O Fundo de Pensões Fechado EMOSE foi constituído e é gerido de acordo com o Decreto nº 25/2009, de 17 de Agosto.

A política de investimento procura garantir que os activos sob gestão limitem o risco maximizando a sua rentabilidade e, garantindo que os activos são suficientes para a cobertura das responsabilidades assumidas pelo Fundo, e ainda salvaguardando:

- O adequado grau de liquidez para cumprir com o pagamento de pensões e capitais de remição de pensões;
- Limitação e mitigação de riscos financeiros;



- Diversidade e dispersão prudencial de activos, com vista a evitar acumulação e uma excessiva concentração.

À data de 31 de Dezembro de 2023, o número de participantes do Fundo de Pensões Fechado EMOSE é como se segue:

<b>Membros Activos</b>	<b>31-Dez-2023</b>	<b>31-Dez-2022</b>
Membros Activos	321	344
Idade média (anos)	42,6	41,7
Média de serviços passados (anos)	15,7	14,8
Média do Salário anual pensionável	1 297 586	1 095 771

<b>Pensionistas</b>	<b>31-Dez-2023</b>	<b>31-Dez-2022</b>
Nº de Pensionistas	32	19
Idade Média	60,0 Anos	60,20 Anos
Pensal Média anual (MZN)	638 492	620 202

De acordo com a política descrita na nota 2.4(r), as responsabilidades da Companhia por pensões de reforma e outros benefícios e respectivas coberturas, em 31 de Dezembro, são analisadas como se segue:

	<b>31-Dez-2023</b>	<b>31-Dez-2022</b>
Responsabilidades por benefícios projectados		
Reformados e pensionistas	( 226 017 007)	( 126 814 272)
Pessoal no activo	( 836 852 298)	( 712 640 000)
Reserva matemática	<b>(1 062 869 305)</b>	<b>( 839 454 272)</b>
Outros passivos	( 20 172 097)	( 57 337 426)
	<b>(1 083 041 402)</b>	<b>( 896 791 698)</b>
Valor dos activos	520 663 993	446 208 791
Défi ce	<b>( 562 377 409)</b>	<b>( 450 582 907)</b>

A evolução das responsabilidades por benefícios projectados é analisada como se segue:

	<b>31-Dez-2023</b>	<b>31-Dez-2022</b>
Valor das responsabilidades no início	<b>896 791 698</b>	<b>491 540 141</b>
Custo de Juros	92 410 955	60 402 788
Contribuição dos trabalhadores	15 004 535	14 625 847
Custo do serviço actual do empregador	20 900 985	21 378 210
Pagamentos efectuados no Fundo	( 17 960 015)	( 11 682 302)
Ganhos/(perdas) nos pressupostos financeiros	43 045 289	20 199 520
Ganhos/(perdas) Actuariais	137 698 916	175 304 436
Ajustamento / (reversão) de reservas actuariais	( 67 685 632)	67 685 632
Outros passivos (variação)	( 37 165 329)	57 337 426
	<b>1 083 041 402</b>	<b>896 791 698</b>



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

**Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2023**  
*(Valores expressos em Meticais)*

A evolução do valor dos activos do Plano de Benefícios da Companhia pode ser analisada como se segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Valor do activo início do período	446 208 791	290 588 224
Rendimento esperado	54 214 393	40 142 079
Contribuições da EMOSE	159 963 688	102 102 602
Benefícios pagos pelo Fundo	( 17 960 015)	( 11 682 302)
Ganhos/ Perdas actuariais	( 84 597 536)	( 32 278 238)
Outros activos (variação)	( 37 165 328)	57 336 427
	<u>520 663 993</u>	<u>446 208 791</u>

Os elementos que constituem o valor da carteira de activos apresentam como se segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	276 655 127	278 446 330
Depósitos a prazo	162 828 868	20 350 000
Depósitos à ordem	57 516 569	52 181 461
Outros activos	23 663 429	95 231 001
	<u>520 663 993</u>	<u>446 208 791</u>

Pressupostos actuariais para cálculo das responsabilidades:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Idade de reforma Homem	60	60
Idade de reforma Mulher	55	55
Proporção de casados até a reforma	80%	80%
Proporção de reformados casados	80%	80%
Homens casados de idades superiores a das Mulheres	3 Anos	3 Anos
Tábua de Mortalidade	PA(90) +3	PA(90) +3
Taxa de desconto	11,40%	11,80%
Taxa de rendimento do fundo	11,40%	11,80%
Inflação geral	5,30%	5,70%
Inflação de salários/aumento de salários	6,30%	6,70%
Crescimento das pensões	5,00%	5,00%
Taxa de juro pós-reforma	6,05%	4,82%

**4.10. Valores a receber por operações de seguro directo**

Os valores a receber por operações de seguro directo são analisados como se segue:

	<b>31-Dez-2023</b>	<b>31-Dez-2022</b>
Tomadores de seguro	2 170 672 333	2 145 350 116
Mediadores de seguro	143 170 712	129 370 375
Co-seguradores	7 329 685	2 035 379
	<u>2 321 172 730</u>	<u>2 276 755 869</u>
Imparidade em valores a receber por operações de seguro directo	( 700 138 927)	( 688 010 707)
	<u><b>1 621 033 803</b></u>	<u><b>1 588 745 162</b></u>

As perdas por imparidade reconhecidas nos valores a receber por operações de seguro directo foram as seguintes:

	<b>31-Dez-2023</b>	<b>31-Dez-2022</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>	688 010 707	828 193 558
Reforço	93 682 990	92 847 459
Utilização	( 81 554 770)	( 233 030 311)
	<u><b>700 138 927</b></u>	<u><b>688 010 707</b></u>

**4.11. Valores a receber por operações de resseguro**

Os valores a receber por operações de resseguro são analisados como se segue:

	<b>31-Dez-2023</b>	<b>31-Dez-2022</b>
Contas a receber por operações de resseguro	151 064 361	243 057 335
	<u><b>151 064 361</b></u>	<u><b>243 057 335</b></u>

**4.12. Valores a receber por outras operações**

Os valores a receber por outras operações são analisados conforme tabela seguinte:

	<b>31-Dez-2023</b>	<b>31-Dez-2022</b>
Valores a receber do pessoal	14 920 065	18 627 391
Rendas de imóveis	740 280 012	719 519 231
Empréstimos hipotecários	110 977	110 977
Devedores por valores em depósito a) <span style="float: right;">a)</span>	164 771 167	139 391 246
Companhia de seguros Fidelidade b) <span style="float: right;">b)</span>	38 459 312	38 459 312
Salvados	3 283 645	2 005 069
Outros valores a receber por outras operações	3 824 774	12 159 473
	<b>965 649 953</b>	<b>930 272 698</b>
Imparidade em valores a receber por outras operações	( 567 051 607)	( 508 098 623)
	<b>398 598 346</b>	<b>422 174 075</b>

- a) Os devedores por valores em depósito respeitam a valores cativos por ordem judicial, sendo devolvidos, a favor da Companhia, à medida em que os processos transitam em julgado e favoráveis à Companhia.
- b) Valores a receber relativos a rendas de Portugal que estavam sob gestão da Fidelidade em que as partes estão em contencioso desde 2018, sendo que, a Fidelidade condiciona a transferência à EMOSE. Estes valores encontram-se integralmente aprovisionados nas contas (vide nota 4.31).

As perdas por imparidade reconhecidas nos valores a receber por outras operações tiveram o seguinte movimento:

	<b>31-Dez-2023</b>	<b>31-Dez-2022</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>	<b>508 098 623</b>	<b>508 098 623</b>
Reforço	58 952 984	-
Utilização	-	-
	<b>567 051 607</b>	<b>508 098 623</b>

As perdas por imparidade reconhecidas no valor de 567 051 607 Meticais incluem: (i) 199 739 880 Meticais respeitam a valores a receber das rendas em cobrança de imóveis que estavam sob gestão da IMENSIS até Outubro de 2016; (ii) 328 852 314 Meticais, de rendas sob



gestão directa da EMOSE e; (iii) 38 459 313 Meticais de rendas que estavam sob gestão da Fidelidade em Portugal em que as partes estão em contencioso, sendo que, a Fidelidade condiciona a transferência dos valores das rendas para a EMOSE (Vide a nota 4.31).

#### 4.13. Acréscimos e diferimentos

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Títulos de dívida	38 802 006	40 616 779
Depósitos a prazo	7 235 821	34 222 048
Outros custos diferidos (a)	15 574 467	9 979 684
	<u><b>61 612 293</b></u>	<u><b>84 818 511</b></u>

(a) Trata-se de especialização de seguros próprios no valor de 14 459 806 Meticais e o remanescente respeita a outros custos diferidos.

#### 4.14. Outros elementos do activo

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Valores a regularizar - Movimento de bancos	620 668	549 373
Valores a regularizar - Diferenças de caixa	577 060	582 838
Correspondentes	17 470 666	16 077 580
Outros	205 667	219 392
	<u><b>18 874 061</b></u>	<u><b>17 429 181</b></u>

**4.15. Outras provisões**

O movimento desta rubrica decompõe-se como se segue:

		<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
A 1 de Janeiro		164 347 624	122 620 212
Reforço	(a)	468 810 630	41 727 412
		<u>633 158 254</u>	<u>164 347 624</u>

- a) O reforço verificado está associado a processos judiciais em curso e contencioso fiscal, sendo que, da avaliação feita em função do risco associado, há maior probabilidade de condenação da Companhia.

**4.16. Capital social**

O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado, tendo como accionistas as seguintes entidades, pelas respectivas percentagens:

	<u>31-Dez-2023</u>			<u>31-Dez-2022</u>		
	Nº Acções	Valor	% de participação	Nº Acções	Valor	% de participação
Estado Moçambicano	115 050 000	115 050 000	39%	115 050 000	115 050 000	39%
IGEPE	91 450 000	91 450 000	31%	91 450 000	91 450 000	31%
GETCOOP	59 000 000	59 000 000	20%	59 000 000	59 000 000	20%
Outros	29 500 000	29 500 000	10%	29 500 000	29 500 000	10%
	<u>295 000 000</u>	<u>295 000 000</u>	100%	<u>295 000 000</u>	<u>295 000 000</u>	100%

**4.17. Reserva de reavaliação**

A reserva de reavaliação é constituída através dos excedentes de revalorização dos edifícios de uso próprio e das variações no justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda. Abaixo, segue o movimento ocorrido nesta rubrica:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Saldo inicial	1 959 729 542	2 166 459 195
Ajustamento	6 300 700	( 206 729 653)
	<u><u>1 966 030 242</u></u>	<u><u>1 959 729 542</u></u>

**4.18. Outras reservas**

O saldo desta rubrica apresenta-se como segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Reserva legal	326 094 139	326.094.139
Reserva estatutária	2 189 235 227	2.189.235.227
EMOSE Fundo de Pensões - Ganhos / (Perdas) Actuariais	( 887 431 568)	( 721 082 902)
Outras reservas	1 873 537	1 873 537
	<u><u>1 629 771 335</u></u>	<u><u>1 796 120 001</u></u>

**Reserva Legal**

De acordo com o Decreto-Lei n.º 1/2010, de 31 de Dezembro, as companhias de seguros devem obrigatoriamente constituir uma reserva legal a partir dos lucros líquidos apurados em cada exercício económico nos seguintes termos:

- b) 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade do capital social mínimo aplicável à Companhia, definido no art.º n.º 15 do mesmo decreto; e
- c) 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até à concorrência do capital social.

O capital social mínimo aplicável à EMOSE é de 295 000 000 de Meticais, tendo em 31 de Dezembro de 2023, a Reserva legal da Companhia representa 110,54% do capital social mínimo exigido.



**Reserva estatutária**

De acordo com o Decreto-Lei n.º 1/2010, de 31 de Dezembro, além da reserva legal, podem as sociedades anónimas de seguros constituírem livremente outras reservas, se aprovadas em assembleia geral dos accionistas, a título de aplicação dos resultados líquidos do exercício. É com base neste preceito legal, que foi constituída a reserva estatutária com o objectivo de ajudar a garantir que a seguradora tenha liquidez adequada disponível para honrar todas as obrigações legítimas feitas por seus segurados.

**4.19. Provisões técnicas**

As provisões técnicas apresentam a seguinte decomposição:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Provisão para prémios não adquiridos	531 050 001	551 230 620
Provisão matemática do ramo vida	3 111 212 444	3 158 300 000
Provisão para sinistros	2 055 253 232	2 267 628 180
Provisão para riscos em curso	216 445 019	169 121 086
Provisão para desvios de sinistralidade	124 723 112	127 620 955
	<u><b>6 038 683 808</b></u>	<u><b>6 273 900 841</b></u>

A 31 de Dezembro de 2023, a Provisão para prémios não adquiridos decompõe-se por ramo da seguinte forma:

	<u>Prémios não adquiridos</u>	<u>Custos de aquisição diferidos</u>	<u>Provisão para prémios não adquiridos</u>
Acidentes de Trabalho	32 704 802	( 911 501)	31 793 301
Acidentes Pessoais e Doença	2 715 543	-	2 715 543
Incêndio e Elementos da Natureza	132 938 593	( 5 541 433)	127 397 159
Automóvel	250 622 526	( 11 989 033)	238 633 493
Marítimo	22 499 123	( 2 689 679)	19 809 444
Aéreo	20 648 492	( 50 504)	20 597 988
Transportes	997 791	( 90 989)	906 803
Responsabilidade Civil Geral	6 632 508	( 155 596)	6 476 913
Diversos	81 876 835	( 370 013)	81 506 822
	<u><b>552 848 748</b></u>	<u><b>( 21 798 747)</b></u>	<u><b>531 050 001</b></u>



A 31 de Dezembro de 2022, a Provisão para prémios não adquiridos decompõe-se por ramo da seguinte forma:

	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prémios não adquiridos
Acidentes de Trabalho	24 750 914	( 1 258 123)	23 492 791
Acidentes Pessoais e Doença	5 836 463	( 12 892)	5 823 571
Incêndio e Elementos da Natureza	58 424 991	( 5 149 624)	53 275 366
Automóvel	245 768 713	( 11 783 403)	233 985 310
Marítimo	20 625 949	( 2 554 746)	18 071 202
Aéreo	91 419	( 5 346)	86 073
Transportes	970 766	( 62 005)	908 761
Responsabilidade Civil Geral	3 700 505	( 250 054)	3 450 451
Diversos	253 713 987	( 41 576 892)	212 137 095
	<b>613 883 706</b>	<b>( 62 653 085)</b>	<b>551 230 620</b>

A decomposição da provisão matemática por ramo apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Individual	1 885 764 444	2 198 700 000
Grupo	1 225 448 000	959 600 000
	<b>3 111 212 444</b>	<b>3 158 300 000</b>

A decomposição da provisão para sinistros por ramo apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
<b>Ramo Vida</b>	<b>169 676 222</b>	<b>152 005 309</b>
Acidentes de Trabalho	609 220 493	705 585 390
Acidentes Pessoais e Doença	38 447 801	85 190 203
Incêndio e Elementos da Natureza	79 252 526	187 839 350
Automóvel	626 960 386	687 400 737
Marítimo	14 476 928	12 269 848
Aéreo	374 127 670	370 401 640
Transportes	8 814 128	17 545
Responsabilidade Civil Geral	25 526 708	6 907 960
Diversos	108 750 369	60 010 198
<b>Ramos Não-vida</b>	<b>1 885 577 009</b>	<b>2 115 622 871</b>
	<b>2 055 253 232</b>	<b>2 267 628 180</b>

**4.20. Empréstimos bancários**

A rubrica de empréstimos bancários apresenta-se como se segue:

		<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Banco Comercial e de Investimentos	(i)	10 901 900	54 501 500
Access Bank		-	98 518 524
BCI Leasing	(ii)	4 752 860	18 578 759
		<u>15 654 760</u>	<u>171 598 783</u>

		<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Menos de 1 ano			
BCI		15 654 760	55 344 607
Access Bank		-	98 518 524
Entre 1 e 4 anos			
BCI		-	17 735 652
<b>Total</b>		<u>15 654 760</u>	<u>171 598 783</u>

**(i) Banco Comercial e de Investimentos**

O empréstimo obtido junto do Banco BCI teve como finalidade apoiar a aquisição de ações do Banco BIG. Este empréstimo foi contratado em 27 de Março de 2019 vencendo em 27 de Março de 2024. O empréstimo é remunerado a uma taxa de juro fixa de 17,5% a.a. O empréstimo vence capital e juros mensalmente e tem como garantia os depósitos a prazo números: 6596120087 (137 615 009 Meticais); 1445144920004 (65 000 000 Meticais); e 1595233020018 (84 000 000 Meticais).

**(ii) Banco Comercial e de Investimentos**

A Companhia obteve um contrato de financiamento junto do Banco BCI – Leasing, que se destinava à aquisição de 12 viaturas para a Companhia. O contrato celebrado enquadra-se como contrato de locação financeira, retendo a Companhia todos os riscos e vantagens inerentes à utilização da viatura. O financiamento foi concedido por um período máximo de 3 anos (5 de Abril de 2024) vencendo juros (a uma taxa PLR-2%) e capital com uma periodicidade mensal.

**4.21. Outros Credores por operações de seguros e outras operações**

Os valores a pagar por operações de seguro directo, resseguro e outras operações são analisados como se segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Valores a pagar por operações de seguro directo		
Tomadores de seguro	446 379 862	317 977 460
Mediadores de seguro	242 645 931	274 855 715
Co-seguradores	7 235 146	64 784 414
	<u>696 260 939</u>	<u>657 617 589</u>
Valores a pagar por operações de resseguro		
Resseguradores	<u>286 118 996</u>	<u>597 536 825</u>
Valores a pagar por outras operações		
Sindicato	1 835 094	1 548 050
Credores por valores em depósito	10 272 933	9 396 916
Recibos provisórios de rendas	515 425	515 425
Imensis - Comissões de gestão	73 054 278	73 054 278
BP Moçambique a)	59 863 523	-
Liberty Blue Consultance	35 463 315	16 379 999
Estado Moçambicano b)	137 615 009	137 615 009
Dividendos	934	76 443 854
Outros valores a pagar por outras operações c)	34 070 879	5 077 993
	<u>352 691 390</u>	<u>320 031 524</u>
	<u><b>1 335 071 326</b></u>	<u><b>1 575 185 939</b></u>

- a) Trata-se de adiantamento feito para pagamento a pensionistas não cobertos na apólice contratada na Companhia.
- b) O valor de 137 615 009 Meticais a pagar ao Estado Moçambicano resulta da venda de parte das suas acções na EMOSE em 2011 cujo cheque ainda não foi descontado.
- c) Trata-se de valores pendentes de pagamento a credores diversos, resultante de diversos serviços prestados à Companhia.

**4.22. Outros passivos correntes**

Esta rubrica é analisada como se segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
<u>Acréscimos e diferimentos</u>		
Rendas e alugueres	24 198 654	22 131 175
Subsídio de férias	23 567 806	31 163 471
Outros acréscimos de custos (a)	21 450 086	28 182 581
	<u><b>69 216 546</b></u>	<u><b>81 477 227</b></u>

a) Trata-se de especialização de seguros próprios do ramo multirrisco e habitação no valor de 14 459 806 Meticais. O remanescente respeita a acréscimos de custos diversos.

**4.23. Impostos e taxas correntes e diferidos**

Os impostos sobre o rendimento, assim como os valores activos e passivos referentes a impostos sobre o rendimento e a outros impostos e taxas, decompõem-se como se segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
<b>Activos por impostos correntes e taxas</b>		
IRPC	522 382 269	427 927 716
IRPS	5 706 288	5 601 522
Outros impostos e taxas	3 094 199	3 123 905
	<u><b>531 182 756</b></u>	<u><b>436 653 143</b></u>



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

**Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2023**  
(Valores expressos em Meticals)

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
<b>Passivos por impostos correntes e taxas</b>		
Imposto de selo	185 366 655	184 266 127
Sobretaxa	9 464 503	12 191 301
IRPS	10 340 688	9 660 044
INSS	3 758 631	3 125 132
IVA	2 414 632	1 228 830
Outros	30 521	30 521
	<b><u>211 375 631</u></b>	<b><u>210 501 955</u></b>

Os impostos diferidos apresentam-se como segue:

	31-Dez-2022	Ganhos e perdas		Capital próprio		31-Dez-2023
		Perdas	Ganhos	Aumento	Diminuição	
<b>Impostos diferidos activos</b>						
Diferenças de câmbio não realizadas	65 446 474	65 446 474	78 567 784	-	-	78 567 784
Edifícios de uso próprio	148 739 928	-	40 914 700	-	-	189 654 628
	<b><u>214 186 402</u></b>	<b><u>65 446 474</u></b>	<b><u>119 482 484</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>268 222 412</u></b>
<b>Impostos diferidos passivos</b>						
Propriedades de investimento	2 532 166 498	45 139 312	-	-	-	2 577 305 810
Participações financeiras	524 342 261	-	-	-	21.003.432	545 345 692
Edifícios de uso próprio	587 194 534	-	-	22 876 304	-	610 070 837
Diferenças de câmbio não realizadas	73 130 166	65 154 255	73 130 166	-	-	65 154 255
	<b><u>3 716 833 458</u></b>	<b><u>110 293 568</u></b>	<b><u>73 130 166</u></b>	<b><u>22 876 304</u></b>	<b><u>21 003 432</u></b>	<b><u>3 797 876 595</u></b>
		<b><u>( 16 872 608)</u></b>		<b><u>43 879 735</u></b>		



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

**Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2023**  
(Valores expressos em Meticais)

	31-Dez-2021	Ganhos e perdas		Capital próprio		31-Dez-2022
		Perdas	Ganhos	Aumento	Diminuição	
<b>Impostos diferidos activos</b>						
Diferenças de câmbio não realizadas	74 676 276	74 676 276	65 446 474	-	-	65 446 474
Edifícios de uso próprio	109 388 509	-	39 351 420	-	-	148 739 928
Provisões não aceites	-	-	-	-	-	-
	<b>184 064 784</b>	<b>74 676 276</b>	<b>104 797 893</b>	-	-	<b>214 186 402</b>

	31-Dez-2021	Ganhos e perdas		Capital próprio		31-Dez-2022
		Perdas	Ganhos	Aumento	Diminuição	
<b>Impostos diferidos passivos</b>						
Propriedades de investimento	2 512 111 903	20 054 594	-	-	-	2 532 166 498
Participações financeiras	575 143 983	-	-	50 801 722	-	524 342 261
Edifícios de uso próprio	594 325 934	-	-	-	7 131 401	587 194 534
Diferenças de câmbio não realizadas	57 407 619	73 130 166	57 407 619	-	-	73 130 166
	<b>3 738 989 440</b>	<b>93 184 760</b>	<b>57 407 619</b>	<b>50 801 722</b>	<b>7 131 401</b>	<b>3 716 833 458</b>
		<b>5 655 523</b>		<b>57 933 123</b>		

	31-Dez-2023		31-Dez-2022	
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
<b>Resultado antes do imposto</b>		68 385 634		(46 865 517)
Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido		-		-
Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado líquido		166 348 666		-
Imposto a pagar à taxa nominal	32,00%	(31 348 170)	32,00%	(14 996 965)
Correcções fiscais:				
Diferenças de câmbio não realizadas	-250,63%	78 567 784	-436,28%	65 428 885
Reintegrações e amortizações não aceites como custos	-142,78%	44 758 361	-302,35%	45 343 778
Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais	-60,18%	18 864 955	-2,77%	416 000
Variação do valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores	-15,68%	4 916 467	0,00%	-
Realizações de utilidade social não enquadráveis	-354,98%	111 280 642	-273,93%	41 081 544
Despesas com publicidade para além dos limites legais	-4,67%	1 463 951	-71,69%	10 751 977
Donativos não previstos ou além dos limites legais	-6,92%	2 169 508	-9,09%	1 362 970
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções	-0,02%	6 683	0,00%	-
50% das ajudas de custos e compensação pela utilização de viatura do trabalhador	-4,40%	1 379 963	-7,53%	1 129 975
80% das despesas de representação	-0,74%	231 376	-1,96%	293 909
Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertencerem à empresa	-2,14%	672 248	-8,57%	1 285 736
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	-5,80%	1 816 910	-19,68%	2 951 218
Menos-valias contabilísticas	-19,00%	5 956 917	0,00%	-
Mais-valias fiscais	-0,60%	188 641	0,00%	-
Correcções nos casos de créditos de imposto	-71,15%	22 304 833	-325,81%	48 861 731
Retenções na fonte a taxa liberatória - Rendimentos sobre OT	-26,45%	8 292 734	-33,73%	5 059 041
Diferenças de caixa	0,00%	30	0,00%	2
Mais-valias contabilísticas	0,60%	(188 641)	3,33%	(499 092)
Diferença de câmbios não realizadas	207,84%	(65 154 255)	487,63%	(73 130 165)
Menos-valias fiscais	19,00%	(5 956 917)	0,00%	-
Aumento de valor do mercado de activos tangíveis de investimentos	143,99%	(45 139 312)	133,72%	(20 054 594)
Variação do valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores	11,14%	(3 492 673)	0,00%	-
Rendimentos sobre obrigações de tesouro	127,90%	(40 092 792)	218,41%	(32 755 343)
<b>Imposto efectivo a liquidar</b>	<b>-355,68%</b>	<b>111 499 241</b>	<b>-550,32%</b>	<b>82 530 606</b>
Prejuízos fiscais dedutíveis	0,00%	-	0,00%	-
Deduções:				
Dupla tributação económica	222,35%	(69 702 602)	1018,16%	(152 692 910)
IRPC	<b>-133,33%</b>	<b>41 796 639</b>	<b>223,62%</b>	<b>(70 162 304)</b>
Pagamento especial por conta	0,00%	-	0,22%	(33 333)
Retenção na fonte	173,85%	(54 498 567)	830,84%	(124 600 335)
Pagamentos por conta	0,00%	-	0,00%	-
Total das deduções	<b>173,85%</b>	<b>(54.498.567)</b>	<b>1870,84%</b>	<b>(124.633.669)</b>
Imposto a recuperar	<b>40,52%</b>	<b>(12.701.928)</b>	<b>1298,90%</b>	<b>(194.795.973)</b>
Reporte de anos anteriores	1118,83%	(350 731 190)	1040,00%	(155 968 550)
Imposto total a recuperar	<b>-1159,34%</b>	<b>(363 433 118)</b>	<b>-2339%</b>	<b>(350 731 190)</b>

#### 4.24. Prémios, líquidos de resseguro

Os prémios, líquidos de resseguro, decompõem-se por ramo como se segue:

	2023			2022		
	Prémios brutos emitidos	Prémios de resseguro cedido	Prémios líquidos de resseguro	Prémios brutos emitidos	Prémios de resseguro cedido	Prémios líquidos de resseguro
<b>Não-vida</b>						
Acidentes de Trabalho	184 711 601	-	184 711 601	162 275 383	-	162 275 383
Acidentes Pessoais e Doença	831 372 256	( 538 671 869)	292 700 386	2 316 979 193	(1 906 407 547)	410 571 646
Incêndio e Elementos da Natureza	333 119 196	( 228 943 420)	104 175 776	186 390 364	( 146 149 797)	40 240 567
Automóvel	652 661 819	( 12 799 517)	639 862 302	688 893 424	( 12 099 760)	676 793 664
Marítimo	55 993 147	( 49 556 945)	6 436 202	53 362 260	( 48 378 924)	4 983 337
Aéreo	199 152 603	( 148 947 795)	50 204 808	130 080 576	( 110 064 664)	20 015 912
Transportes	9 577 649	( 5 311 753)	4 265 895	6 161 089	( 928 587)	5 232 501
Responsabilidade Civil Geral	28 793 719	( 14 376 402)	14 417 317	11 029 868	( 2 410 734)	8 619 133
Diversos	127 921 381	( 54 127 362)	73 794 020	295 430 716	( 179 344 590)	116 086 126
	<u>2 469 923 406</u>	<u>(1 089 144 970)</u>	<u>1 380 778 437</u>	<u>3 850 602 872</u>	<u>(2 405 784 603)</u>	<u>1 444 818 268</u>
<b>Vida</b>						
Individual	948 336 634	(2 449 479)	945 887 156	601 546 433	(19 100 927)	582 445 506
Grupo	154 753 330	(1 470 621)	153 282 709	356 902 702	(1 022 681)	355 880 020
Despesas de funeral	1 908 762	-	1 908 762	2 068 020	-	2 068 020
	<u>1104 998 727</u>	<u>(3 920 100)</u>	<u>1101 078 627</u>	<u>960 517 155</u>	<u>(20 123 608)</u>	<u>940 393 547</u>
	<u><u>3 574 922 133</u></u>	<u><u>(1 093 065 069)</u></u>	<u><u>2 481 857 064</u></u>	<u><u>4 811 120 027</u></u>	<u><u>(2 425 908 211)</u></u>	<u><u>2 385 211 815</u></u>

A redução dos prémios de Vida Grupo deve-se a emissão, em 2022, de prémios de anuidades da BP Moçambique.

#### 4.25. Rendimentos financeiros

Os rendimentos financeiros analisam-se como se segue:

	2023	2022
Rendas de imóveis	102 946 506	116 113 571
Dividendos	246 863 383	540 787 390
Títulos de dívida	164 302 610	102 360 447
Depósitos a prazo	45 467 260	72 780 449
	<u><u>559 579 759</u></u>	<u><u>832 041 857</u></u>



Os rendimentos financeiros provenientes de rendas de imóveis são reconhecidos na Conta de Ganhos e Perdas da Companhia deduzidos dos gastos necessários à manutenção dos imóveis nas condições adequadas para o seu arrendamento.

#### 4.26. Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Os custos com sinistros apresentam a seguinte decomposição por ramo:

Custos com sinistros, líquidos de resseguro	2023			2022		
	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido
<b>Não-vida</b>						
Acidentes de Trabalho	80 950 913	-	80 950 913	117 710 712	1 210 895	118 921 607
Acidentes Pessoais e Doença	622 542 668	(614 321 247)	8 221 421	1 621 409 093	(1 459 669 629)	161 739 464
Incêndio e Elementos da Natureza	(69 642 870)	71 195 539	1 552 670	(50 135 088)	80 277 384	30 142 296
Automóvel	249 551 432	-	249 551 432	298 459 723	(3 198 871)	295 260 852
Marítimo	10 273 489	(3 710 114)	6 563 375	7 236 408	(13 460 989)	(6 224 581)
Aéreo	4 310 896	(3 193 740)	1 117 156	(1 610 263)	(1 792 489)	(3 402 753)
Transportes	9 917 720	(4 750 000)	5 167 720	(3 450 300)	-	(3 450 300)
Responsabilidade Civil Geral	19 114 990	(12 889 209)	6 225 781	1 542 252	-	1 542 252
Diversos	115 248 653	(6 027 688)	109 220 965	9 842 030	(102 074 110)	(92 232 080)
	<b>1 042 284 680</b>	<b>(573 696 459)</b>	<b>468 588 221</b>	<b>2 001 004 567</b>	<b>(1 498 707 810)</b>	<b>502 296 758</b>
<b>Vida</b>						
Individual	126 569 733	(1 427 822)	125 141 912	138 009 511	(925 304)	137 084 207
Grupo	163 055 932	-	163 055 932	168 904 932	(1 214 234)	167 690 698
Despesas de funeral	2 507 389	-	2 507 389	1 861 680	-	1 861 680
	<b>292 133 055</b>	<b>(1 427 822)</b>	<b>290 705 233</b>	<b>308 776 123</b>	<b>(2 139 538)</b>	<b>306 636 585</b>
	<b>1 334 417 735</b>	<b>(575 124 281)</b>	<b>759 293 454</b>	<b>2 309 780 690</b>	<b>(1 500 847 348)</b>	<b>808 933 342</b>

**4.27. Custos de aquisição, líquidos de resseguro**

Os custos de aquisição, líquidos de resseguro, apresentam a seguinte decomposição por ramo:

	2023		2022	
	Custos de aquisição	Comissões de resseguro	Custos de aquisição	Comissões de resseguro
<b>Não-vida</b>				
Acidentes de Trabalho	55 075 987	-	60 289 773	-
Acidentes Pessoais e Doença	127 314 834	( 16 038 821)	160 983 282	( 83 058 840)
Incêndio e Elementos da Natureza	32 674 381	( 44 900 181)	40 542 333	( 40 057 203)
Automóvel	482 536 664	-	506 085 149	-
Marítimo	6 013 312	( 15 613 074)	8 326 999	( 13 482 672)
Aéreo	285 373	( 19 743 314)	144 110	( 14 665 529)
Transportes	2 779 659	( 2 052 682)	2 810 043	( 315 720)
Responsabilidade Civil Geral	2 684 284	( 2 355 948)	2 286 129	( 581 851)
Diversos	21 539 835	( 3 085 781)	64 075 877	( 5 006 118)
	<u>730 987 372</u>	<u>( 114 931 502)</u>	<u>845 543 694</u>	<u>( 157 167 933)</u>
<b>Vida</b>				
Individual	320 020 540	( 1 156 921)	312 650 061	( 1 526 533)
Grupo	-	( 220 593)	-	( 153 402)
Despesas de funeral	6 818 001	-	4 338	-
	<u>326 838 540</u>	<u>( 1 377 514)</u>	<u>312 654 399</u>	<u>( 1 679 935)</u>
	<u>1.057.825.912</u>	<u>(116 309 016)</u>	<u>1158 198 093</u>	<u>(158 847 868)</u>

**4.28. Custos administrativos**

Os custos administrativos são analisados como se segue:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>801 216 027</b>	<b>764 247 508</b>
Remunerações da Direcção	38 710 954	43 852 777
Remuneração do Pessoal	584 827 025	491 621 655
Fundo de Pensões	-	89 309 460
Encargos sobre Remunerações	21 703 982	38 233 489
Despesas médicas	124 729 721	79 702 985
Indemnizações aos trabalhadores	-	2 379 562
Seguros	4 182 958	-
Despesas com formação do pessoal	9 862 977	-
Outros custos com pessoal	17 198 410	19 147 578
<b>Fornecimento e Serviços de Terceiros</b>	<b>496 588 336</b>	<b>611 694 412</b>
Conservação e Reparação	28 718 602	32 752 848
Publicidade e Propaganda	40 324 067	81 711 127
Combustíveis	19 068 658	19 658 091
Comunicação	34 135 768	33 608 072
Material de Escritório	15 795 162	30 059 191
Vigilância e Segurança	25 398 346	28 528 315
Consultoria e Auditoria (a)	140 327 967	210 634 651
Deslocações e Estadas (b)	28 532 208	11 085 638
Limpeza, Saúde e Conforto	16 382 498	24 104 709
Electricidade	10 858 147	11 906 318
Trabalhos especializados (c)	88 077 767	73 172 861
Rendas e alugueres	9 337 881	10 667 568
Contencioso e notariado (d)	14 783 010	7 884 337
Transporte de carga e de colaboradores	5 066 170	13 181 198
Artigos para oferta	6 779 714	4 259 280
Despesas com colectivo alargado	2 373 166	7 480 765
Outros Fornecimento e Serviços de Terceiros	10 629 205	10 999 445
<b>Impostos e Taxas</b>	<b>37 401 745</b>	<b>27 948 898</b>
<b>Depreciações e amortizações</b>	<b>169 169 433</b>	<b>171 796 534</b>
<b>Juros suportados</b>	<b>12 415 866</b>	<b>16 351 792</b>
<b>Total gastos imputáveis</b>	<b>1 516 791 408</b>	<b>1 592 039 143</b>
<b>Comissões de cobrança</b>	<b>9 490 905</b>	<b>9 291 232</b>
<b>Total gastos administrativos</b>	<b>1 526 282 313</b>	<b>1 601 330 375</b>



O aumento verificado nos gastos com pessoal resulta essencialmente pelo aumento salarial para os trabalhadores.

- (a) As despesas registadas são essencialmente relacionadas com os honorários de prestação de serviços de consultoria em Seguro de Saúde pela Liberty Blue Consultancy indexadas aos prémios processados no âmbito da parceria. A redução significativa dos custos resulta da perda de negócio da Vulcan.
- (b) A variação resulta do aumento de viagens de trabalho, no âmbito de prospecção de novos negócios, parcerias e das deslocações do pessoal para formações.
- (c) O aumento resulta da retoma do projecto de informatização dos produtos core no sistema informático INSIS da Fadata.
- (d) Variação resultante do aumento dos processos de sinistros em contencioso.

Em 31 de Dezembro de 2023 a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais a cada uma das funções da seguinte forma:

	Sinistros	Aquisição	Administrativos	Investimentos	Total
Gastos com o pessoal	74 775 916	369 860 052	332 287 793	24 292 265	801 216 027
Fornecimentos serviços de terceiros	46 345 613	229 236 787	205 949 752	15 056 184	496 588 336
Impostos e taxas	3 490 631	17 265 520	15 511 601	1 133 993	37 401 745
Depreciações e amortizações	15 788 250	78 092 566	70 159 527	5 129 090	169 169 433
Juros suportados	1 158 748	5 731 454	5 149 224	376 440	12 415 866
	<b>141 559 159</b>	<b>700 186 380</b>	<b>629 057 898</b>	<b>45 987 971</b>	<b>1 516 791 408</b>

Em 31 de Dezembro de 2022 a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais a cada uma das funções da seguinte forma:

	Sinistros	Aquisição	Administrativos	Investimentos	Total
Gastos com o pessoal	75 752 080	370 901 838	292 499 325	25 094 265	764 247 508
Fornecimentos serviços de terceiros	60 631 043	296 865 321	234 112 903	20 085 144	611 694 412
Impostos e taxas	2 770 290	13 564 058	10 696 841	917 709	27 948 898
Depreciações e amortizações	17 028 442	83 375 673	65 751 435	5 640 984	171 796 534
Juros suportados	1 620 787	7 935 792	6 258 297	536 915	16 351 792
	<b>157 802 642</b>	<b>772 642 682</b>	<b>609 318 801</b>	<b>52 275 017</b>	<b>1 592 039 143</b>

O número médio dos trabalhadores no exercício de 2023 foi de 360 (2022: 364). O pessoal-chave da sociedade tendo em conta os estatutos da Companhia é o Conselho de Administração.

**4.29. Outros rendimentos / gastos**

Os outros rendimentos e gastos não técnicos analisam-se como se segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b><u>Outros rendimentos</u></b>		
Diferenças de câmbio favoráveis	104 836 096	56 454 861
Juros de depósitos	981 074	1 478 545
Outros rendimentos (a)	14 833 527	36 039 182
	<u><b>120 650 697</b></u>	<u><b>93 972 587</b></u>
<b><u>Outros gastos</u></b>		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	130 087 279	39 041 433
Outros gastos (b)	613 637 864	63 287 352
	<u><b>743 725 143</b></u>	<u><b>102 328 785</b></u>
	<u><b>( 623 074 446)</b></u>	<u><b>( 8 356 198)</b></u>

- a) Do total do saldo apresentado, 5 995 968 Meticais, respeitam a reembolsos de custos com provedores de serviços de seguro de saúde, 4 654 966, de direito de regresso dos custos com sinistros e o remanescente a outros rendimentos diversos.
- b) Do total do saldo apresentado, 457 387 169 Meticais, respeitam a provisão para processos judiciais em curso; 12 441 719 Meticais, a despesas com serviços bancários; 18 615 365 Meticais, a menos valias contabilísticas; 113 311 940 Meticais, a perdas com Fundos de Pensões; 11 423 461 Meticais, a contencioso fiscal e o remanescente a outros gastos diversos.

**4.30. Justo valor dos instrumentos financeiros**

O justo valor dos instrumentos financeiros classificados como Activos financeiros disponíveis para venda e Investimentos a deter até à maturidade é analisado como se segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Instrumentos de capital	2 337 980 841	2 244 794 471
Investimentos a deter até à maturidade	1 276 627 097	790 997 717
	<u><b>3 614 607 937</b></u>	<u><b>3 035 792 189</b></u>



A tabela seguinte compara o justo valor dos instrumentos financeiros identificados em cima com a respectiva quantia escriturada:

	31-Dez-2023		31-Dez-2022	
	Custo	Justo valor	Custo	Justo valor
Instrumentos de capital	689 612 818	2 337 980 841	657 612 817	2 244 794 471
Investimentos a deter até à maturidade	1 237 614 462	1 276 627 097	750 803 932	790 997 717
	<b>1 927 227 280</b>	<b>3 614 607 937</b>	<b>1 408 416 749</b>	<b>3 035 792 188</b>

De acordo com os requisitos da IFRS 7, a Companhia enquadrou a forma de obter o justo valor dos seus activos e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor pelos seguintes níveis:

**Nível 1**

Justo valor determinado com base na cotação em mercado activo.

**Nível 2**

Justo valor determinado com base em inputs de mercado não incluídos no Nível 1, mas que sejam observáveis em mercado para activo ou passivo, quer directamente ou indirectamente.

**Nível 3**

Justo valor dos activos e passivos é determinado com base em inputs que não são baseados em informação observável em mercado.

A tabela em baixo sumariza para cada classe qual o nível de determinação do justo valor considerado para os instrumentos financeiros:

	31-Dez-2023		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Activos financeiros</b>			
Instrumentos de capital	228 567 406	-	2 109 413 435
Investimentos a deter até à maturidade	621 704 956	-	615 909 506
	31-Dez-2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Activos financeiros</b>			
Instrumentos de capital	229 043 707	-	2 015 750 765
Investimentos a deter até à maturidade	790 997 717	-	-



#### 4.31. Partes relacionadas

O capital da EMOSE é detido maioritariamente pelo Estado de Moçambique, através de participação directa no capital assim como através de participação indirecta através do sector empresarial público.

A EMOSE por sua vez detém participações financeiras em empresas que lhe garantem uma influência significativa e controlo na sua gestão, nomeadamente na IMENSIS, Sociedade de Manutenção Imobiliária, Moçambique Previdente e EMOSE Imobiliária.

As transacções existentes entre a EMOSE e as suas participadas são realizadas numa base “arm’s length”, correspondendo no caso da IMENSIS à gestão desta do património imobiliário da Companhia. A gestão do património inclui a cobrança das rendas das quais retém uma comissão de 35%. A Sociedade de Manutenção Imobiliária é a empresa à qual a EMOSE contrata os serviços de reparação e limpeza das suas instalações. A Moçambique Previdente é a empresa à qual a EMOSE cedeu a gestão de fundos de pensões de diversas entidades e detém uma participação que lhe permita obter dividendos. A EMOSE Imobiliária é a empresa à qual a EMOSE criou com o objectivo de transferência da gestão do património imobiliário da Companhia que estava sob gestão da IMENSIS até 2016.

Seguem abaixo os detalhes sobre os saldos e transacções com partes relacionadas:

Subsidiárias	Data	Outros activos financeiros	Outros passivos financeiros	Rendimentos (Outros) /
				Prémios brutos emitidos
IMENSIS	31-Dez-2023	232 586 141	( 73 054 278)	-
IMENSIS	31-Dez-2022	232 586 141	( 73 054 278)	-
Sociedade de Manutenção Imobiliária	31-Dez-2023	4 251 192	-	-
Sociedade de Manutenção Imobiliária	31-Dez-2022	4 251 192	-	-
EMOSE Imobiliária	31-Dez-2023	111 883 772	-	56 560 012
EMOSE Imobiliária	31-Dez-2022	96 648 294	-	91 823 536

Associadas	Data	Dividendos
		recebidos
Millenium Bim	31-Dez-2023	205 692 610
Millenium Bim	31-Dez-2022	513 861 211
Sociedade de Desenvolvemento do Corredor de Maputo (SDCM)	31-Dez-2023	15 560 000
Sociedade de Desenvolvemento do Corredor de Maputo (SDCM)	31-Dez-2022	2 000 000
Standard Bank	31-Dez-2023	3 991
Standard Bank	31-Dez-2022	2 215
Banco BiG	31-Dez-2023	21 535 223
Banco BiG	31-Dez-2022	19 222 782
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	31-Dez-2023	280 800
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	31-Dez-2022	279 104
Cervejas de Moçambique	31-Dez-2023	61 385
Tropigália	31-Dez-2023	2 194 360



Remunerações do pessoal-chave da gestão

As remunerações do pessoal - chave da gestão ascenderam, em 31 de Dezembro de 2023, a 32 525 597 Meticais (2022: 30 093 858 Meticais).

**4.32. Compromissos e contingências**

Compromissos relativamente a empréstimos de médio e longo prazo e locação financeira

Tal como referido na nota 4.20 das notas às demonstrações financeiras, a Companhia obteve um empréstimo de médio e longo prazo junto do Banco BCI com a finalidade de apoiar a aquisição de acções do Banco BIG. Este empréstimo foi contratado em 27 de Março de 2019 vencendo em 27 de Março de 2024. O empréstimo é remunerado a uma taxa de juro fixa de 17,5% a.a. O empréstimo vence capital e juros mensalmente e tem como garantia os depósitos a prazo números: 6596120087 (137 615 009 Meticais); 1445144920004 (65 000 000 Meticais); e 1595233020018 (84 000 000 Meticais).

A Companhia obteve um contrato de financiamento junto do Banco BCI – Leasing, que se destinava à aquisição de 12 viaturas para a Companhia. O contrato celebrado enquadra-se como contrato de locação financeira, retendo a Companhia todos os riscos e vantagens inerentes à utilização da viatura. O financiamento foi concedido por um período máximo de 3 anos (5 de Abril de 2024) vencendo juros (a uma taxa PLR-2%) e capital com uma periodicidade mensal.

Conforme referido na nota 4.9 das notas às demonstrações financeiras, o Fundo de Pensões dos Trabalhadores da EMOSE, apresenta um défice no valor de 562 377 409 Meticais. Assim sendo, a EMOSE, S.A., na qualidade de promotor do Fundo, compromete-se a suprir o défice no prazo de 3 anos.

Processos fiscais em curso

Em 31 de Dezembro de 2023, encontra-se em curso no âmbito do processo de fiscalização tributária realizado pela Autoridade Tributária aos exercícios de 2012 a 2015, onde a Companhia foi notificada para o pagamento de imposto adicional, no montante de 1 908 867 600 Meticais, sendo que, decorrente do exercício do direito de audição que as empresas gozam, a Companhia conseguiu obter uma redução significativa do montante de liquidação adicional em cerca de 1.210.000.000 Meticais. Nestas circunstâncias, na base da redução significativa que ocorreu em sede de exercício do direito de audição e dos argumentos adicionais apresentados pela Companhia com os procedimentos de Reclamação Graciosa, ainda em análise, é expectativa do Conselho de Administração de que os montantes de liquidação final serão significativamente inferiores aos actualmente reclamados pela Autoridade Tributária, no montante de 698.867.600 Meticais, existindo, porém, uma dificuldade intrínseca no processo de determinação da melhor estimativa para esse montante, razão pela qual aquele montante não se encontra provisionado nas demonstrações financeiras. Entretanto, até a data de emissão das presentes demonstrações financeiras não havia nenhum desenvolvimento em relação a este processo, mas, como prudência, foi reconhecida uma provisão em função do risco associado.

Processos judiciais em curso

Em 31 de Dezembro de 2023, existem processos judiciais contra a Companhia que perfazem um total de 400 330 939 Meticais (2022: 52 919 496 Meticais). Estes valores encontram-se totalmente provisionados em função do risco.





Por outro lado, existe um processo judicial no montante de USD 1.942.200 (equivalente a 146 888 586 Meticais) relativo a uma garantia bancária emitida por um Banco a favor do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, nos períodos de 2017 a 2018, sem, no entanto, naqueles exercícios, constituir ou exigir o seguro de garantia ao empreiteiro como colateral. Em 2019, o representante legal do empreiteiro, com intenção criminosa, veio à EMOSE solicitar a emissão do seguro de garantia de empreitada cujos eventos que pretendia segurar já tinham ocorrido, isto é, já se encontrava em incumprimento o referido contrato de empreitada com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, mas tal situação foi omitida no acto de prestação de informação objecto de avaliação de risco, o que não permitiu a tomada prudente dos critérios de selecção de risco, tendo culminado com a emissão de uma garantia com efeito suspensivo, condicionada a libertação de USD 900.000 cativos no referido Banco, situação que nunca veio a ocorrer. Este assunto foi comunicado à Procuradoria Geral da República para instauração do devido processo crime, sendo que, a EMOSE, repudiou o referido sinistro, tendo em conta a prova obtida a posteriori, uma vez que o seguro não produz efeitos retrospectivos. Com base na informação disponível a 31 de Dezembro de 2023, em função do risco associado, foi constituída a correspondente provisão.

Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2023, existe um processo judicial, no âmbito das denúncias feitas em 2021, sobre alegada má gestão da Empresa associada aos processos de compra de bens e serviços registadas nas rubricas de Activos tangíveis - Equipamento de transporte, no montante líquido de 41.440.635 Meticais (2020: 34.838.478 Meticais), de Propriedade de investimento – Edifícios, no montante líquido de 20.685.631 Meticais (aquisições de 2021) e de Fornecimentos e serviços externos – Propaganda e publicidade, no montante de 20.790.058 Meticais, com destaque para: a) a ausência de relatórios de avaliação para concursos públicos realizados; b) a adopção da modalidade de ajuste directo sem justificação para a ausência de concurso publico; e c) a existência de discrepâncias entre as quantidades referidas no concurso e as efectivamente contratadas. Até à data em que as demonstrações financeiras foram emitidas para aprovação, ainda não havia qualquer desenvolvimento em relação a estas matérias.

#### Activos com restrições

Em 31 de Dezembro de 2023, existem valores ordenados para cativo nas contas bancárias da Companhia pelo tribunal no montante de 164 771 167 Meticais (2022: 139 391 246 Meticais), relativo a processos de sinistros envolvendo segurados da Companhia e de outras companhias, sendo que, os mesmos serão recuperados junto dos segurados da Companhia por excederem o valor do capital seguro.

#### Activos contingentes

Em referência a 31 de Dezembro de 2023, encontra-se pendente o contencioso entre a EMOSE e a Fidelidade Portugal, em consequência do valor reclamado pela Fidelidade Portugal no montante de 227 365 521 Meticais relativo às dívidas de resseguro transitadas no processo de fusão das 3 (três) Companhias de seguro que deram origem à EMOSE. O contencioso existe pelo facto da EMOSE não reconhecer o valor da dívida reclamada por insuficiência de provas da dívida e, em consequência disso, a Fidelidade condiciona a transferência dos valores cobrados das rendas dos imóveis da EMOSE em Portugal a aceitação da dívida. O valor que a EMOSE tem a receber junto da Fidelidade Portugal é de 38 459 313 Meticais, e está totalmente ap provisionado nas contas em função do risco.

### **4.33. Natureza das rubricas e dos riscos resultantes de contratos de seguro, activos de resseguro e restantes instrumentos financeiros**

A gestão dos riscos é assumida como um dos pilares da Companhia no suporte a uma estratégia de crescimento sustentável. Assim sendo, um dos principais objectivos da Companhia é garantir que a sua estrutura de gestão de riscos permite assegurar e atingir o equilíbrio



adequado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, accionistas, reguladores e restantes partes interessadas.

Como parte da sua governação, a Companhia adopta uma estrutura organizacional de gestão de riscos alinhada com as melhores práticas do mercado e dentro dos padrões prudenciais estabelecidos pela entidade reguladora.

As transacções relacionadas com a actividade seguradora estão sujeitas a supervisão pelo órgão regulador – ISSM – o qual determina, entre outros aspectos, a natureza e a concentração dos investimentos afectos às provisões técnicas.

A Companhia encontra-se exposta aos seguintes riscos:

- Risco de seguro;
- Risco de mercado, nomeadamente, risco de taxa de juro, risco de câmbio;
- Risco de crédito; e
- Risco de liquidez.

#### **Risco de seguro**

A principal actividade da Companhia consiste na aceitação de risco de seguro perante terceiros, sendo a gestão da aceitação deste risco fulcral no resultado dos principais indicadores da actividade, nomeadamente o lucro, o crescimento do negócio ou a quota de mercado. O risco associado aos contratos de seguro celebrados pela Companhia reside na incerteza relativa aos sinistros.

Para as carteiras de contratos de seguro em que é possível aplicar a probabilidade de ocorrência de sinistros, o principal risco que a Companhia enfrenta consiste na possibilidade de o valor actual do pagamento de sinistros e pensões exceder o valor das responsabilidades apuradas e expressas nas suas demonstrações financeiras. Esta situação pode ocorrer por alterações na frequência e / ou materialidade dos valores a pagar quando comparados com os valores estimados. Deste modo, a Companhia procede anualmente à revisão das suas estimativas relativamente às responsabilidades esperadas decorrentes de contratos de seguro.

A experiência no sector mostra que quanto maior for a carteira de contratos de seguro com idênticas características, menor será a probabilidade de variações significativas nas responsabilidades estimadas pela Companhia.

A Companhia desenvolveu a sua política de aceitação de riscos baseada na diversificação dos riscos seguros, garantindo para cada classe de risco uma dimensão suficientemente grande que permita reduzir a exposição a possíveis perdas. Os principais ramos de actividade para a Companhia são o ramo vida, ramo acidentes pessoais e doença e o ramo automóvel, os quais representam cerca de 72% (2022:82%) do valor total da carteira de prémios da Companhia. A aceitação destes riscos está dependente da análise por pessoal qualificado. No caso da aceitação de riscos mais complexos, para os quais a Companhia não tem recursos adequados para proceder à sua avaliação, a Companhia recorre a peritos externos.



A adequada gestão do risco de seguro pressupõe também que as tarifas praticadas pela Companhia sejam definidas de forma regular, prudente e com recurso a técnicas e/ou modelos de valorização.

Para além do referido acima, a Companhia analisa o risco de seguro através da monitorização dos seguintes rácios:

*Rácios de sinistralidade (Custos com sinistros brutos / Prémios brutos adquiridos)*

<b>Ramo</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Vida	24,2%	28,6%
Acidentes de trabalho	40,5%	67,7%
Acidentes Pessoais e doença	72,8%	69,5%
Incêndio e outros danos	0,0%	0,0%
Automóvel	24,7%	29,8%
Marítimo	18,9%	13,7%
Feroviário	0,0%	28,6%
Aéreo	2,4%	0,0%
Transportes	98,9%	0,0%
Responsabilidade civil	72,9%	0,0%
Diversos	38,3%	12,6%
<b>Rácio global</b>	<b>32,8%</b>	<b>46,8%</b>

*Rácios de despesa (Custos de exploração brutos / Prémios brutos adquiridos)*

<b>Ramo</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Vida	42,0%	50,8%
Acidentes de trabalho	63,3%	71,9%
Acidentes Pessoais e doença	22,0%	2,9%
Incêndio e outros danos	0,0%	0,0%
Automóvel	154,6%	147,3%
Marítimo	0,0%	0,0%
Feroviário	0,0%	50,8%
Aéreo	0,0%	0,0%
Transportes	14,9%	0,0%
Responsabilidade civil	0,1%	82,2%
Diversos	48,2%	26,7%
<b>Rácio global</b>	<b>41,7%</b>	<b>34,7%</b>



Rácio combinado de sinistros e despesa (Custos exploração brutos + custos com sinistros brutos) / Prémios brutos adquiridos)

Ramo	2023	2022
Vida	66,3%	79,3%
Acidentes de trabalho	103,7%	139,6%
Acidentes Pessoais e doença	94,8%	72,4%
Incêndio e outros danos	0,0%	0,0%
Automóvel	179,4%	177,0%
Marítimo	18,9%	13,7%
Ferrovário	0,0%	79,3%
Aéreo	2,4%	0,0%
Transportes	113,7%	0,0%
Responsabilidade civil	73,0%	82,2%
Diversos	86,5%	39,3%
<b>Rácio global</b>	<b>74,5%</b>	<b>81,5%</b>

### Risco de mercado

As principais componentes do risco de mercado são os riscos de taxa de juro, taxa de câmbio e os riscos de crédito.

#### Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro do mercado. Por outro lado, o risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente com os empréstimos de taxa de juro variável.

A política da Companhia passa por obter financiamento com taxas fixas, para poder minimizar as variações das taxas de juro.

Os instrumentos financeiros mais sujeitos ao risco de taxa de juro são os depósitos a prazo, as obrigações e os empréstimos obtidos.

A tabela a seguir sumariza a exposição ao risco de taxa de juro:

	<u>Aumento / diminuição em pontos base</u>	<u>Impacto no resultado antes de imposto</u>
<b>31-Dez-2023</b>		
MIMO	+250	6 317 755
MIMO	-250	( 6 317 755)
Libor	+25	752 938
Libor	-25	( 752 938)



Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2023  
(Valores expressos em Meticals)

	Aumento / diminuição em pontos base	Impacto no resultado antes de imposto
<b>31-Dez-2022</b>		
MIMO	+250	13 665 630
MIMO	-250	( 13 665 630)
Libor	+25	869 688
Libor	-25	( 869 688)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais, nomeadamente para as divisas EUR, USD, ZAR. A Companhia procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

Refira-se que parte substancial da exposição da Companhia ao risco de taxa de câmbio está relacionada com as posições detidas nos contratos de resseguro e na regularização de sinistros associados a contratos de seguro negociados em divisa.

A tabela abaixo sumariza a exposição ao risco de taxa de câmbio:

	31-Dez-2023				
	Total	MZN	USD	ZAR	EUR
<b><u>Activos</u></b>					
Caixa e equivalentes de caixa	234 106 128	197 579 966	28 691 966	5 977 146	1 857 050
Outros depósitos	690 285 512	252 710 200	301 175 312	136 400 000	-
Recibos por cobrar	2 170 672 333	1 865 858 641	304 613 112	-	200 580
Valores a receber por operações de resseguro	151 064 361	92 297 110	58 403 806	363 445	-
	<b>3 246 128 333</b>	<b>2 408 445 917</b>	<b>692 884 195</b>	<b>142 740 591</b>	<b>2 057 630</b>
<b><u>Passivos</u></b>					
Empréstimos obtidos	15 654 760	15 654 760	-	-	-
Valores a pagar por operações de resseguro	286 118 996	111 308 406	173 868 158	-	942 431
	<b>301 773 756</b>	<b>126 963 166</b>	<b>173 868 158</b>	<b>-</b>	<b>942 431</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>2 944 354 577</b>	<b>2 281 482 751</b>	<b>519 016 036</b>	<b>142 740 591</b>	<b>1 115 198</b>
	100%	77%	18%	5%	0%
Diferenças de câmbio favoráveis	104.836.096	81 234 015	18 479 980	5 082 393	39 708
Diferenças de câmbio desfavoráveis	130 087 279	100 800 320	22 931 132	6 306 555	49 272
	<b>234.923.375</b>	<b>182.034.335</b>	<b>41.411.113</b>	<b>11.388.948</b>	<b>88.979</b>



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

**Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2023**  
(Valores expressos em Meticals)

A tabela abaixo sumariza para as rubricas acima o impacto nos resultados da Companhia de uma variação das taxas de câmbio:

	31-Dez-2022				
	Total	MZN	USD	ZAR	EUR
<b><u>Activos</u></b>					
Caixa e equivalentes de caixa	400 316 324	371 591 788	19 041 587	5 687 850	3 995 099
Outros depósitos	1 044 416 209	546 625 209	347 875 000	149 916 000	-
Recibos por cobrar	2 145 350 116	1 891 881 626	253 267 910	-	200 580
Valores a receber por operações de resseguro	243 057 335	239 294 124	3 763 211	-	-
	<b>3 833 139 983</b>	<b>3 049 392 747</b>	<b>623 947 708</b>	<b>155 603 850</b>	<b>4 195 678</b>
<b><u>Passivos</u></b>					
Empréstimos obtidos	73 080 259	73 080 259	-	-	-
Valores a pagar por operações de resseguro	597 536 825	342 046 162	195 663 332	57 504 376	2 322 955
	<b>670 617 085</b>	<b>415 126 421</b>	<b>195 663 332</b>	<b>57 504 376</b>	<b>2 322 955</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>3 162 522 898</b>	<b>2 634 266 326</b>	<b>428 284 376</b>	<b>98 099 474</b>	<b>1 872 723</b>
	100%	83%	14%	3%	0%
Diferenças de câmbio favoráveis	56 454 861	47 024 842	7 645 394	1 751 194	33 430
Diferenças de câmbio desfavoráveis	39 041 433	32 520 091	5 287 183	1 211 041	23 119
	<b>95 496 294</b>	<b>79 544 933</b>	<b>12 932 577</b>	<b>2 962 235</b>	<b>56 549</b>

	Aumento / diminuição em percentagem	Efeito em resultados antes de impostos
<b>31-Dez-2023</b>		
Doláres Norte-Americanos	+20%	8 282 223
Doláres Norte-Americanos	-20%	( 8 282 223)
Rands Sul-Africanos	+20%	2 277 790
Rands Sul-Africanos	-20%	( 2 277 790)
Euro	+20%	17 796
Euro	-20%	( 17 796)



	Aumento / diminuição em percentagem	Efeito em resultados antes de impostos
<b>31-Dez-2022</b>		
Doláres Norte-Americanos	+20%	2 586 515
Doláres Norte-Americanos	-20%	( 2 586 515)
Rands Sul-Africanos	+20%	592 447
Rands Sul-Africanos	-20%	( 592 447)
Euro	+20%	11 310
Euro	-20%	( 11 310)

**Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco da Companhia incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes não cumprirem com as suas obrigações. As principais áreas em que a Companhia se encontra exposta ao risco de crédito são:

- (i) parte dos resseguradores nas responsabilidades por contratos de seguro,
- (ii) parte dos resseguradores nos custos com sinistros,
- (iii) valores a receber de tomadores de seguro por contratos de seguro,
- (iv) valores a receber de mediadores de seguro, e
- (v) risco das contrapartes relativamente aos instrumentos de dívida e aos saldos em bancos.

A Companhia procura mitigar o risco de crédito através da diversificação da exposição do risco a mais do que uma entidade e da revisão regular dos riscos a que se encontra exposta.

O risco de crédito associado a instrumentos de dívida detidos pela Companhia é reduzido uma vez que as políticas de investimento da empresa determinam que os investimentos deverão estar direccionados para as maiores empresas de Moçambique.

O risco de crédito associado aos empréstimos e contas a receber, excluindo os Prémios à cobrança onde a empresa apresenta níveis de ajustamentos historicamente prudentes, é reduzido uma vez que apresentam maturidades reduzidas.

**Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco da Companhia não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e a sua liquidez.



A natureza da actividade seguradora tem implícita a impossibilidade de prever com certeza os fundos necessários para cobrir as responsabilidades da Companhia. Desta forma, a Companhia avalia o valor e a maturidade das suas responsabilidades através do recurso a métodos estatísticos e com base na experiência anterior.

Neste âmbito, as obrigações definidas pelo órgão regulador relativamente à representação das provisões técnicas, constituem um dos mecanismos de mitigação do risco de liquidez.

Os quadros em baixo espelham quais os activos representativos de provisões técnicas a 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022:

31-Dez-2023	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros "Não-Vida"	Não afectos
Caixa e equivalentes de caixa	32 774 858	201 331 270	-
Edifícios	1 870 553 249	3 360 683 047	4 762 309 725
Investimentos em filiais e associadas	60 493 201	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	1 156 106 813	1 121 380 827	-
Empréstimos concedidos e contas a receber	-	690 285 512	23 036
Investimentos a deter até à maturidade	937 863 467	299 750 995	-
<b>Total</b>	<b>4 057 791 587</b>	<b>5 673 431 650</b>	<b>4 762 332 760</b>

31-Dez-2022	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros "Não-Vida"	Não afectos
Caixa e equivalentes de caixa	56 044 285	344 272 038	-
Edifícios	1 878 488 308	3 253 813 839	4 755 262 353
Investimentos em filiais e associadas	60 493 201	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	1 124 106 813	1 060 194 458	-
Empréstimos concedidos e contas a receber	347 875 000	696 541 209	23 036
Investimentos a deter até à maturidade	534 996 337	215 807 595	-
<b>Total</b>	<b>4 002 003 945</b>	<b>5 570 629 139</b>	<b>4 755 285 389</b>





EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

**Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2023**  
(Valores expressos em Meticals)

O objectivo da Companhia é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários e locações financeiras.

**31-Dez-2023**

<b>Activos financeiros</b>	<b>0-1 ano</b>	<b>1-3 anos</b>	<b>Mais de 3 anos</b>	<b>Sem maturidade</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	234 106 128	-	-	-	234 106 128
Activos financeiros disponiveis para venda	-	-	-	2 337 980 841	2 337 980 841
Empréstimos e contas a receber	690 285 512	-	-	-	690 285 512
Investimentos a deter até à maturidade	637 724 306	541 123 411	58 766 745	-	1 237 614 462
Valores a receber por operações de seguro directo	2 321 172 730	-	-	-	2 321 172 730
Valores a receber por operações de resseguro	151 064 361	-	-	-	151 064 361
Valores a receber por outras operações	965 649 953	-	-	-	965 649 953
	<b>5 000 002 988</b>	<b>541 123 411</b>	<b>58 766 745</b>	<b>2 337 980 841</b>	<b>7 937 873 985</b>

**Passivos financeiros**

Empréstimos obtidos	15 654 760	-	-	-	15 654 760
Valores a pagar por operações de seguro directo	696 260 939	-	-	-	696 260 939
Valores a pagar por operações de resseguro	286 118 996	-	-	-	286 118 996
Valores a pagar por outras operações	352 691 390	-	-	-	352 691 390
	<b>1 350 726 085</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 350 726 085</b>

**31-Dez-2022**

<b>Activos financeiros</b>	<b>0-1 ano</b>	<b>1-3 anos</b>	<b>Mais de 3 anos</b>	<b>Sem maturidade</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	400 316 324	-	-	-	400 316 324
Activos financeiros disponiveis para venda	-	-	-	2 244 794 471	2 244 794 471
Empréstimos e contas a receber	1 044 416 209	-	-	-	1 044 416 209
Investimentos a deter até à maturidade	-	750 803 932	-	-	750 803 932
Valores a receber por operações de seguro directo	2 276 755 869	-	-	-	2 276 755 869
Valores a receber por operações de resseguro	243 057 335	-	-	-	243 057 335
Valores a receber por outras operações	930 272 698	-	-	-	930 272 698
	<b>4 894 818 435</b>	<b>750 803 932</b>	<b>-</b>	<b>2 244 794 471</b>	<b>7 890 416 839</b>

**Passivos financeiros**

Empréstimos obtidos	153 863 131	17 735 652	-	-	171 598 783
Valores a pagar por operações de seguro directo	657 617 589	-	-	-	657 617 589
Valores a pagar por operações de resseguro	597 536 825	-	-	-	597 536 825
Valores a pagar por outras operações	320 031 524	-	-	-	320 031 524
	<b>1 729 049 070</b>	<b>17 735 652</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 746 784 722</b>

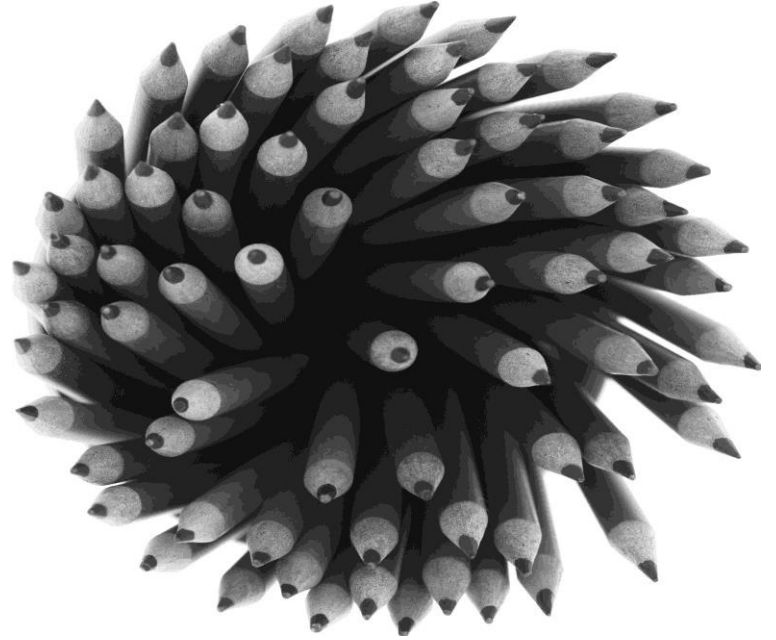


Refira-se que apesar do recurso ao resseguro representar uma forma da Companhia gerir os riscos a que está exposta, nomeadamente o risco de seguro e o risco de liquidez, a Companhia será sempre o primeiro responsável por cobrir as responsabilidades assumidas perante terceiros. Se um ressegurador por qualquer razão não efectuar o pagamento de um sinistro, a Companhia tem a responsabilidade em indemnizar o segurado pela perda ocorrida.

#### **4.34. Acontecimentos após a data de balanço**

A Companhia foi condenada a pagar uma indemnização no montante de 66 818.448,19 Meticais, num processo judicial movido em Agosto de 2022 pelos trabalhadores com contratos de trabalho celebrados com a EMOSE, S.A. e, posteriormente, transferidos para a extinta empresa Imensis (subsidiária da EMOSE na gestão Imobiliária), para desempenharem funções, mantendo os contratos com a EMOSE, S.A. O diferendo surge devido a supressão dos benefícios dos trabalhadores no processo da transferência, da EMOSE, S.A., para Imensis e, presentemente, reintegrados na EMOSE Imobiliária, sem as respectivas compensações. Em Janeiro de 2024, houve sentença desfavorável para a Companhia, tendo, por conseguinte, interposto o recurso e, sendo um acontecimento subsequente ajustável, a responsabilidade encontra-se devidamente reconhecida em função do risco associado e a Administração mantém o acompanhamento dos impactos deste contencioso.

Com excepção da situação supra, após a data do Balanço e até à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não ocorreram quaisquer acontecimentos favoráveis ou desfavoráveis à Companhia que requeiram divulgação nas presentes demonstrações financeiras.



Anexos

Anexo 1 INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

ANO: 31 de Dezembro de 2023

Valores em Meticals

DESIGNAÇÃO	Quantidade (N.º de títulos)	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
						unitário	Total
<b>1 - Nacionais</b>							
1.1 - Títulos Cotados							
1.1.1 - Títulos de rendimento fixo							
1.1.1.1 - De dívida pública							
Obrigações de Tesouro 2021 - 7ª série	497 510	49 750 995	100.00	100.00	49 750 995	100.00	49 750 995
Obrigações de Tesouro 2021- 2ª série	1 000 000	100 000 000	100.00	100.00	100 000 000	100.00	100 000 000
Obrigações de Tesouro 2022 - 5ª série	1 000 000	100 000 000	100.00	100.00	100 000 000	100.00	100 000 000
Obrigações de Tesouro 2021 - 7ª série	756 343	75 634 316	100.00	100.00	75 634 316	100.00	75 634 316
Obrigações de Tesouro 2022 - 7ª série	714 963	71 496 300	100.00	100.00	71 496 300	101.00	71 496 300
Obrigações de Tesouro 2023 - 3ª série	287 667	28 766 745	100.00	100.00	28 766 745	100.00	28 766 745
<b>Sub-total</b>					<b>425 648 356</b>		<b>425 648 356</b>
1.1.1.3 - De outros emissores							
Obrigações- Bayport 2021 - 1ª série	519 759	51 975 900	100.00	100.00	51 975 900	100.00	51 975 900
Obrigações Bayport 2021 - 1ª série	257 454	25 745 400	100.00	100.00	25 745 400	1.00	25 745 400
Obrigações Bayport 2021 - 3ª série	222 700	22 270 000	100.00	100.00	22 270 000	1.00	22 270 000
Obrigações Bayport 2021 - 3ª série	442 505	44 250 500	100.00	100.00	44 250 500	1.00	44 250 500
Obrigações Bayport 2019 - 1ª série	218 148	21 814 800	100.00	100.00	21 814 800	1.00	21 814 800
Obrigações Bayport 2023 - 1ª série	300 000	30 000 000	100.00	100.00	30 000 000	1.00	30 000 000
Bilhetes do Tesouro do Banco BIG	174 821 959	174 821 959	1.00	100.00	174 821 959	1.00	174 821 959
Bilhetes do Tesouro do Banco NedBank	152 178 245	152 178 245	1.00	100.00	152 178 245	1.00	152 178 245
Bilhetes do Tesouro do Banco BIG	288 909 302	288 909 302	1.00	100.00	288 909 302	1.00	288 909 302
<b>Sub-total</b>					<b>811 966 106</b>		<b>811 966 106</b>
<b>total</b>					<b>1 237 614 462</b>		<b>1 237 614 462</b>
1.2 - Títulos de rendimento variável							
1.2.1 - Acções							
SMI - Sociedade de Manutenção Imobiliária	-	-	80.00	0.00	2 520 000	0.00	-
Sociedade de Gestão de Empreendimentos Imobiliários_IMENSI	1 275 000	2 500 000	51.00	1.96	2 500 000	0.00	-
Açucareira de Moçambique	1 753	1 753	1.00	1.20	2 104	26.63	46 691
Banco Internacional de Moçambique	622 103	622 103	4.10	50.79	31 597 174	2,459.00	1 529 753 682
Banco Standard Bank	10	10	0.00	0.60	6	8.53	85
Cimentos de Moçambique	1 674 416	1 674 416	1.70	10.59	17 737 781	0.42	699 303
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo	8 447 295	8 447 295	10.00	0.90	7 608 092	5.45	46 052 016
Emeritus Resseguros, S.A	-	-	10.00	0.00	64 494 000	0.00	109 039 277
SOCIMO - Sociedade de Comércio e Indústria de Moçambique	5 000	5 000	10.00	10.00	50 000	2,288.66	11 443 282
Sociedade Moçambique Previdente-SGFP	19 200 000	24 000 000	80.00	2.01	38 580 000	2.55	49 007 819
Tintas CIN Moçambique	100	100.00	0.00	496,029.91	49 602 991	17.76	1,775.81
Liberty Blue Consultancy, Lda.	25 000	25,000	0.25	161.22	4 030 470	339.42	8,485,381.75
Banco BIG	73 990	284,774,830	11.15	3,848.83	284 774 830	3,426.04	253,492,890.77
Cervejas de Moçambique, S.A (CDM)	21 061	2,258,020	0.02	107.21	2 258 020	106	2 224 100
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	44 482	9,761,199	0.00	219.44	9,761,199	103	4 580 000
EMOSE Imobiliária, Lda	3 000 000	3,000,000	0.9999	1.00	3 000 000	1	3 000 000
Tropigália	1,723,964	206,875,648	6.00	128.64	221,763,306	120	206,875,648
<b>Sub-total</b>					<b>740 506 913</b>		<b>2 224 701 953</b>
<b>total</b>					<b>740 506 913</b>		<b>2 224 701 953</b>
<b>2 - Estrangeiros</b>							
2.2 - Títulos não Cotados							
2.1.2 - Títulos de rendimento variável							
2.2.2.1 - Acções							
Zep- Re (Companhia de Resseguros PTA)	80	80	1.70	41,250.00	6 574 500	1,415,986.10	113 278 888
<b>sub-total</b>					<b>6 574 500</b>		<b>113 278 888</b>
<b>total</b>					<b>6 574 500</b>		<b>113 278 888</b>
<b>3 - TOTAL GERAL</b>					<b>747 081 413</b>		<b>2 337 980 841</b>

O Técnico de contas  
Maués Ganga

EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

A Administração  
[Assinatura]

**Anexo 2 DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTRO RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES)**

ANO: 31 de Dezembro de 2023

Valores em Meticals

Ramos/Grupos de ramos	Provisão para sinistros em 31/12/2022 (1)	Custos com sinistros * Montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros em 31/12/2023 (3)	Reajustamentos (3) + (2) - (1)
Ramo Vida	152 005 309	272 773 718	169 676 222	290 444 632
Ramos Não Vida				
Acidentes de Trabalho	705 585 390	76 312 832	609 220 493	(20 052 065)
Acidentes Pessoais e Doença	85 190 203	621 715 513	38 447 801	574 973 111
Incêndio e elementos da natureza	187 839 350	37 208 040	79 252 526	(71 378 784)
Automóvel	687 400 737	310 943 194	626 960 386	250 502 843
Marítimo	12 269 848	8 070 605	14 476 928	10 277 685
Ferroviário	-	-	-	-
Aéreo	370 401 640	584 866	374 127 670	4 310 896
Transportes	17 545	1 103 592	8 814 128	9 900 175
Responsabilidade Civil Geral	6 907 960	480 352	25 526 708	19 099 101
Diversos	60 010 198	69 307 610	108 750 369	118 047 782
Total Não Vida	2 115 622 871	1 125 726 605	1 885 577 009	895 680 743
<b>Total geral</b>	<b>2 267 628 180</b>	<b>1 398 500 323</b>	<b>2 055 253 232</b>	<b>1 186 125 375</b>

\* - De sinistros ocorridos no ano 2023 e anteriores

**EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.**

O Técnico de contas  
*Mais S. Boapa*

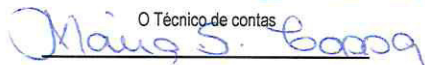
A Administração  
*[Assinatura]*

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

Anexo 3 DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS COM SINISTROS

ANO: 31 de Dezembro de 2023		Valores em Meticais	
Ramos / Grupos de ramos	Montantes pagos (1)	Varição da provisão para sinistros (2)	Custos com sinistros (3) =(1)+(2)
Seguro directo			
Acidentes de Trabalho	76 312 832	4 638 081	80 950 913
Acidentes Pessoais e Doença	621 715 513	827 155	622 542 668
Incêndio e Elementos da Natureza	37 208 040	( 106 850 910)	( 69 642 870)
Automóvel	310 943 194	( 61 391 762)	249 551 432
Marítimo	8 070 605	2 202 884	10 273 489
Ferroviário	-	-	-
Aéreo	584 866	3 726 030	4 310 896
Transportes	1 103 592	8 814 128	9 917 720
Responsabilidade Civil Geral	480 352	18 634 638	19 114 990
Diversos	69 307 610	45 941 043	115 248 653
<b>Total</b>	<b>1 125 726 605</b>	<b>( 83 458 714)</b>	<b>1 042 267 891</b>
Resseguro aceite	-	-	-
<b>Total Geral</b>	<b>1 125 726 605</b>	<b>( 83 458 714)</b>	<b>1 042 267 891</b>

EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

O Técnico de contas  


A Administração  


Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

Anexo 4 DISCRIMINAÇÃO DE ALGUNS VALORES POR RAMOS

ANO: 31 de Dezembro de 2023

Ramos/Grupos de ramos	Valores em Meticais				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Saldo de resseguro cedido
Seguro directo					
Acidentes de Trabalho	184 711 601	176 757 714	80 950 913	98 645 820	517 760
Acidentes Pessoais e Doença	831 372 256	834 366 606	622 542 668	195 269 461	( 45 150 846)
Incêndio e Elementos da Natureza	333 119 196	258 605 594	( 69 642 870)	40 949 664	( 225 433 074)
Automóvel	652 661 819	647 808 006	249 551 432	883 685 534	( 12 547 604)
Marítimo	55 993 147	54 119 973	10 273 489	7 283 107	( 30 169 719)
Ferroviário	46 620 036	-	16 789	157 649	( 12 160 638)
Aéreo	199 152 603	178 595 529	4 310 896	451 938	( 112 012 835)
Transportes	9 577 649	9 550 623	9 917 720	4 951 646	1 929 246
Responsabilidade Civil Geral	28 793 719	25 861 716	19 114 990	4 188 250	5 176 395
Diversos	127 921 381	298 672 568	115 248 653	66 623 847	( 91 147 189)
<b>Total</b>	<b>2 469 923 406</b>	<b>2 484 338 328</b>	<b>1 042 284 680</b>	<b>1 302 206 917</b>	<b>( 520 998 505)</b>
Resseguro Aceite	-	-	-	-	-
<b>Total geral</b>	<b>2 469 923 406</b>	<b>2 484 338 328</b>	<b>1 042 284 680</b>	<b>1 302 206 917</b>	<b>( 520 998 505)</b>

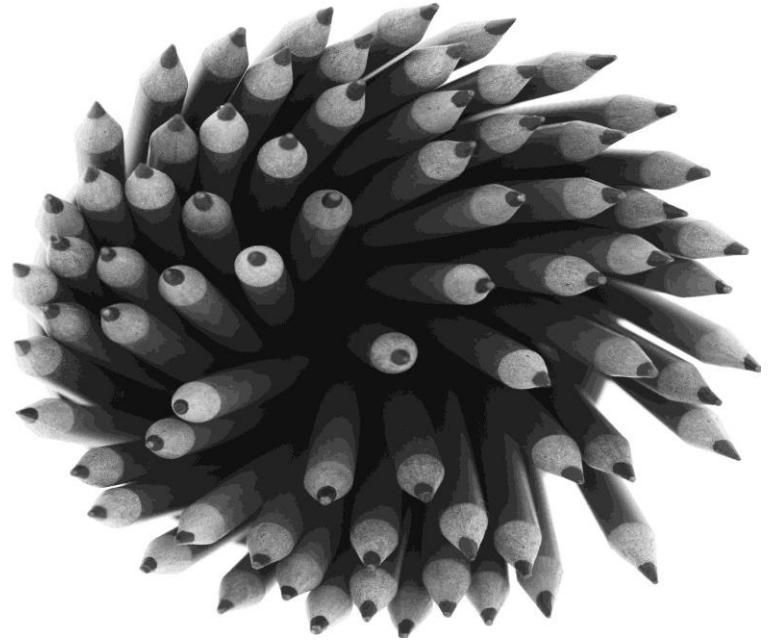
O Técnico de contas

*Maria S. Costa*

A Administração

*[Assinatura]*

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



## Margem de Solvência e Cauçionamento



## INSPECÇÃO GERAL DE SEGUROS

EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros, SA

Nº de contribuinte:

responsável pela informação:

### MARGEM DE SOLVÊNCIA DISPONÍVEL

#### I - MARGEM DE SOLVÊNCIA DISPONÍVEL

##### A

(1) Capital Social Realizado / Fundo de Estabelecimento	295.000
(2) Metade da parte do Capital Social não realizado, desde que a parte realizada atinja, pelo menos, 50% do valor do Capital Social	0,00
(3) Reservas não representativas de provisões técnicas ou de qualquer outro compromisso	
a) <i>Reservas de Reavaliação</i>	2.189.235
b) <i>Reserva Legal</i>	326.094
c) <i>Outras Reservas</i>	-885.558
d) <i>Prémios de Emissão</i>	0
Total (a + b + c + d)	1.629.771
(4) Resultado de Ganhos e Perdas	
a) <i>Resultados transitados</i>	1.932.304
b) <i>Resultado líquido do exercício</i>	43.462
c) <i>Distribuição de resultados do exercício</i>	0
Total (a + b - c)	1.975.766
(5) <b>Total de (1) a (4)</b>	3.900.537
(6) Elementos que não estejam livres de toda e qualquer obrigação previsível	0
(7) Imobilizações incorpóreas	881
<b>TOTAL da Margem de Solvência Disponível (5) - (6) - (7)</b>	3.899.656

## INSPECÇÃO GERAL DE SEGUROS

### II - CÁLCULO DA MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA ACTIVIDADE NÃO VIDA

#### A

##### 1º. Resultado (óptica dos prémios)

(1) Prémio brutos emitidos (seguro directo + resseguro aceite)	2.469.923
(2) Impostos e Taxas	0
(3) (1) - (2)	2.469.923
(3A) 20% * (3)	493.985
(4) Custos com sinistros brutos (seguro directo + resseguro aceite)	925.085
(5) Custos com sinistros, parte dos resseguradores	573.696
(6) [(4) - (5)] / (4)	37,98%
<b>(7) 1º. Resultado</b>	
(7A) - (3A) x (6) se (6) $\geq$ 50%	0
(7B) - (3A) x 50% se (6) < 50%	246.992

#### B

##### 2º. Resultado (óptica dos sinistros)

(8) Custos com sinistros brutos (seguro directo + resseguro aceite) dos últimos três exercícios	4.831.355
(9) Média	1.610.452
(9A) = 25% * (9)	402.613
<b>(10) 2º. Resultado</b>	
(10A) - (9A) x (6) se (6) $\geq$ 50%	0
(10B) - (9A) x 50% se (6) < 50%	201.306

## INSPECÇÃO GERAL DE SEGUROS

### III - CÁLCULO DA MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA

#### ACTIVIDADE VIDA

#### A

##### Seguros de Capitais e de Rendas

##### 1º. RESULTADO

(11) Provisões Matemáticas (seguro directo + resseguro aceite)	3.111.200
(12) Provisões Matemáticas de resseguro Cedido	600
(13) (11) - (12)	3.110.600
(14) 4% x (11)	124.448
(15) (13) / (11)	99,98%
<b>(16) 1º. Resultado</b>	
(16A) = (14) x (15) se (15) ≥ 85%	124.424
(16B) = (14) x 85% se (15) < 85%	0

##### Seguro de Capitais e de Rendas (incluindo temporários)

##### 2º. RESULTADO

Todos os seguros salvo os temporários de prazo inferior a 5 anos

(17) Capital em risco (seguro directo + resseguro aceite)	2.272.400
(18) Capital em risco de resseguro cedido	47.600
Temporários com prazo contratual entre 3 e 5 anos	
(19) Capital em risco (seguro directo + resseguro aceite)	593.100
(20) Capital em risco de resseguro cedido	12.400
Temporários com prazo contratual inferior ou igual a 3 anos	
(21) Capital em risco (seguro directo + resseguro aceite)	603.000
(22) Capital em risco de resseguro cedido	12.600
(23) (17) + (19) + (21)	3.468.500
(24) (18) + (20) + (22)	72.600
(25) [(23) - (24)] / (23)	97,91%
(26) 0,3% x (17) + 0,15% x (19) + 0,1% x (21)	8.310
<b>(27) 2º. Resultado</b>	
(27A) = (26) x (25) se (25) ≥ 50%	8.136
(27B) = (26) x 50% se (25) < 50%	0
(28) (16) + (27)	132.560

#### B

##### Seguros complementares

(29) Prémios brutos emitidos (seguro directo + resseguro aceite)	1.103.090
(30) Impostos e taxas	0
(31) (29) - (30)	1.103.090
(31A) = 15% * (31)	165.463
(32) Custos com sinistros brutos (seguro directo + resseguro aceite)	289.626
(33) Custos com sinistros, parte dos resseguradores	1.428
(34) [(32) - (33)] / (32)	99,51%
<b>(35) Resultado</b>	
(35A) = (31) x (34) se (34) ≥ 50%	164.648
(35B) = (31) x 50% se (34) < 50%	0

#### C

##### Operações de capitalização

(36) Provisões matemáticas	0
(37) 4% x (36)	0

## INSPECÇÃO GERAL DE SEGUROS

### IV - RESUMO

I -	MARGEM DE SOLVÊNCIA DISPONÍVEL	3.899.656
II -	ACTIVIDADE NÃO VIDA	
	<b>A</b> - 1º. Resultado	246.992
	<b>B</b> - 2º. Resultado	201.306
	Margem de Solvência Exigida (Resultado mais elevado de <b>A</b> ou <b>B</b> )	(a) 246.992
	Margem de Solvência Exigida mínima (10% do capital social ou de garantia mínimo)	(b) 29.500
	Margem de Solvência Exigida será o valor mais elevado de (a) ou (b)	(c) 246.992
III -	ACTIVIDADE VIDA	
	<b>A</b> - 1º. Resultado	124.424
	- 2º. Resultado	8.136
	<b>B</b> - Resultado - Seguros Complementares	164.648
	<b>C</b> - Resultado - Operações de Capitalização	0
	<b>TOTAL =</b>	(d) 297.208
	Margem de Solvência Exigida mínima (20% do capital social ou de garantia mínimo)	(e) 59.000
	Margem de Solvência Exigida será o valor mais elevado de (d) ou (e)	(f) 297.208
IV -	MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA = (c) + (f)	544.200
V -	EXCESSO/INSUFICIÊNCIA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA = ( I - IV )	3.355.456
VI -	TAXA DE COBERTURA DA MARGEM DE SOLVÊNCIA = ( I / IV )	716,6%

# INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS DE MOÇAMBIQUE

## REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS RAMOS VIDA

### RESPONSABILIDADES GLOBAIS (SEGURO DIRECTO + RESSEGURO ACEITE)

SEGURADORA: EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros, S.A.

N.º DE CONTRIBUINTE: 400004951

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO: Serviços de Contabilidade

Provisão matemática	4.174.081.749
Provisão para sinistros	169.676.222
Provisão para participação nos resultados	0
<b>TOTAL</b>	<b>4.343.757.972</b>

### ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

Posição em: 31-Dez-2023

NATUREZA DOS ACTIVOS	LIMITES		VALOR CONTABILÍSTICO	VALOR A REPRESENTAR/CAUCIONAR
	%	VALORES MÁXIMOS		
Títulos da Dívida Pública do Estado de Moçambique	100	4.343.757.972	585.044.663	585.044.663
Depósitos a prazo	35	1.520.315.290	162.828.868	162.828.868
Obrigações	60	2.606.254.783	629.473.931	629.473.931
Acções	30	1.303.127.391	1.216.600.014	1.216.600.014
Edifícios	45	1.954.691.087	1.870.553.249	1.870.553.249
Empréstimos hipotecários	25	1.085.939.493	0	0
Caixa e disponibilidades à vista	20	868.751.594	90.291.427	90.291.427
Depósitos junto empresas cedentes	100	4.343.757.972	0	0
<b>TOTAL</b>			<b>4.554.792.151</b>	<b>4.554.792.151</b>

\* Os valores correspondentes a Depósitos recebidos de resseguradores devem ser incluídos na rubrica respectiva por tipo de activo

# INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS DE MOÇAMBIQUE

## REPRESENTAÇÃO / CAUCIONAMENTO DAS PROVISÕES TÉCNICAS RAMOS NÃO VIDA

### RESPONSABILIDADES GLOBAIS (SEGURO DIRECTO + RESSEGURO ACEITE)

SEGURADORA: EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros, S.A.

N.º DE CONTRIBUINTE: 400004951

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO: Serviços de Contabilidade

Provisão para prémios não adquiridos	531.050.001
Provisão para sinistros	1.885.577.009
Provisão para participação nos resultados	0
Provisão para desvios de sinistralidade	124.723.112
Provisão para riscos em curso	216.445.019
<b>TOTAL</b>	<b><u>2.757.795.142</u></b>

### ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR

Posição em: 31-Dez-2023

NATUREZA DOS ACTIVOS	LIMITES		VALOR CONTABILÍSTICO	VALOR A REPRESENTAR/CAUCIONAR
	%	VALORES MÁXIMOS		
Títulos da Dívida Pública do Estado de Moçambique	100	2.757.795.142	49.750.995	49.750.995
Depósitos a prazo	45	1.241.007.814	690.285.512	690.285.512
Obrigações	40	1.103.118.057	250.000.000	250.000.000
Acções	20	551.559.028	1.121.380.827	551.559.028
Edifícios	40	1.103.118.057	3.360.683.047	1.103.118.057
Empréstimos hipotecários	25	689.448.785	0	0
Caixa e disponibilidades à vista	30	827.338.542	201.331.270	201.331.270
Depósitos junto empresas cedentes	100	2.757.795.142	0	0
<b>TOTAL</b>			<b>5.673.431.650</b>	<b>2.846.044.861</b>

\* Os valores correspondentes a Depósitos recebidos de resseguradores devem ser incluídos na rubrica

\* Conforme art 13, nº 2 do Dec 42/2003, de 10 de Dezembro.

INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS DE MOÇAMBIQUE

ACTIVOS A REPRESENTAR / CAUCIONAR  
AS PROVISÕES TÉCNICAS DO RAMO VIDA E NÃO VIDA  
(Por moeda)

SEGURADORA: EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros, S.A.

N.º DE CONTRIBUINTE: 400004951

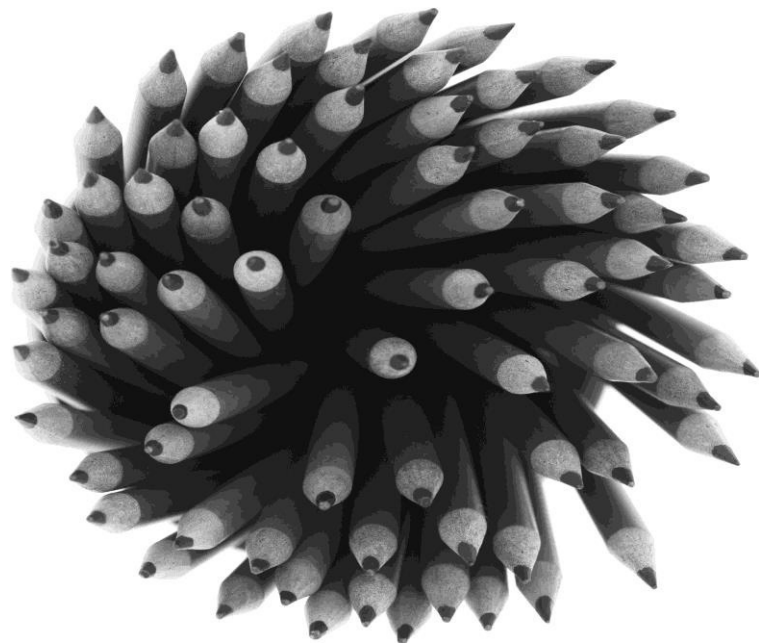
RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO: Serviços de Contabilidade

Posição em: 31-Dez-2023

PROVISÕES TÉCNICAS			ACTIVOS			
MOEDA	MONTANTE a)	MONTANTE b)	MOEDA	MONTANTE a)	MONTANTE b)	%
(1)		(2)	(3)		(4)	(5) = [(4) / (2)] x 100
<b>Prov mat vida</b>	<b>3.086.312.444</b>	<b>3.111.212.444</b>	<b>Dep a prazo</b>	<b>298.432.826</b>	<b>690.285.512</b>	<b>22%</b>
Metical	3.085.912.444	3.085.912.444	Metical	252.710.200	252.710.200	8%
Dólar americano	400.000	25.300.000	Dólar americano	4.761.665	301.175.312	1190%
Rand	0	0	Rand	40.960.961	136.400.000	0%
<b>Prov sinistros vida</b>	<b>169.676.222</b>	<b>169.676.222</b>	<b>Obrigações</b>	<b>1.237.614.462</b>	<b>1.237.614.462</b>	<b>729%</b>
Metical	169.676.222	169.676.222	Metical	1.237.614.462	1.237.614.462	729%
Dólar americano	0	0	Dólar americano	0	0	0%
Rand	0	0	Rand	0	0	0%
<b>Prov p prém não adquiridos</b>	<b>429.238.251</b>	<b>531.050.001</b>	<b>Acções</b>	<b>2.337.980.841</b>	<b>2.337.980.841</b>	<b>440%</b>
Metical	426.338.187	426.338.187	Metical	2.337.980.841	2.337.980.841	548%
Dólar americano	1.587.533	100.411.467	Dólar americano	0	0	0%
Rand	1.312.531	4.462.604	Rand	0	0	0%
Euro	-2.319	-162.257				0%
<b>Prov para desvio de sinistralidade</b>	<b>124.723.112</b>	<b>124.723.112</b>	<b>Edifícios</b>	<b>82.707.293</b>	<b>5.231.236.295</b>	<b>4194%</b>
Metical	124.723.112	124.723.112	Metical	0	0	0%
Dólar americano	0	0	Dólar americano	82.707.293	5.231.236.295	0%
Rand	0	0	Rand	0	0	0%
<b>Prov para riscos em curso</b>	<b>216.445.019</b>	<b>216.445.019</b>	<b>Empréstimos hipotecários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
Metical	216.445.019	216.445.019	Metical	0	0	0%
Dólar americano	0	0	Dólar americano	0	0	0%
Rand	0	0	Rand	0	0	0%
<b>Prov para sinistros</b>	<b>1.381.381.978</b>	<b>1.885.577.009</b>	<b>Depósito à Ordem</b>	<b>198.528.397</b>	<b>233.956.128</b>	<b>12%</b>
Metical	1.371.453.200	1.371.453.200	Metical	197.429.966	197.429.966	14%
Dólar americano	8.026.165	507.654.926	Dólar americano	453.628	28.691.966	6%
Rand	1.902.613	6.468.884	Rand	557.673	1.857.050	29%
Euro	0	0	Euro	87.130	5.977.146	0%
			<b>Dep junto de emp cedentes</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
			Metical	0	0	0%
			Dólar americano	0	0	0%
			Rand	0	0	0%
<b>TOTAL</b>		<b>6.038.683.808</b>	<b>TOTAL</b>		<b>9.731.073.237</b>	<b>161%</b>

a) - Discriminar de acordo com as moedas em que estão expressas as responsabilidades.

b) - Contravalor em Metical



## Relatório do Auditor Independente



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

**EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A**

**Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras**

### Opinião com Reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da **EMOSE - Empresa Moçambicana de Seguros, S.A** (a Companhia), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, a Conta de ganhos e perdas, a Demonstração do rendimento integral, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita na secção *Bases para a Opinião com Reservas* abaixo, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os Princípios contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros – Diploma Ministerial nº 222/2010, de 17 de Dezembro.

### Bases para a Opinião com Reservas

A rubrica “Ganhos e perdas actuariais”, na demonstração do rendimento integral, inclui um ajustamento (crédito), no montante de 67.685.633 Meticais, associado à diferença identificada no saldo inicial da rubrica “Reservas Matemáticas”, em 1 de Janeiro de 2023 (839.454.272 Meticais), comparativamente à responsabilidade com o Fundo de Pensões, apurada pelo Avaliador actuarial independente, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 (771.768.639 Meticais). Não obstante para o presente exercício existir um estudo actuarial independente que suporta de forma adequada a responsabilidade registada relativa ao Fundo à data de 31 de Dezembro de 2023 (1.062.869.305 Meticais), não estamos em condições de concluir com o rigor necessário sobre a razoabilidade do ajustamento efectuado ao saldo inicial das Reservas Matemáticas nem sobre o seu efeito no rendimento integral do exercício de 2023.



Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Companhia de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### Matérias Relevantes de Auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da nossa opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias. Para além das matérias descritas na secção *Bases para a Opinião com Reservas*, decidimos que as seguintes matérias são relevantes na auditoria do período corrente:

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da resposta dada aos riscos de distorção material mais significativos
<i>1. Valorização das propriedades de investimento (Notas 2.4 alínea l, 2.5 e 4.7)</i>	
<p>Em 31 de Dezembro de 2023, o activo da Companhia inclui edifícios de rendimento, no montante líquido de 8.614.186.476 Meticais, representando cerca de 45% do total do activo, os quais estão valorizados ao justo valor.</p> <p>A valorização destes activos encontra-se suportada em avaliações realizadas por peritos avaliadores independentes tal como descrito na Nota 2.5, as quais incorporam pressupostos influenciados pela incerteza material do mercado, decorrente da actual conjuntura económica nacional e internacional, que impulsiona a subida das taxas de inflação e as condições de financiamento, desenvolvendo-se cenários de recessão económica que podem afectar a oferta disponível em geral.</p> <p>Tendo em consideração a relevância destes activos nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento subjacente nos pressupostos incorporados na avaliação, esta área foi definida como matéria relevante de auditoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entendimento dos procedimentos internos relevantes implementados pela Companhia associados ao processo de valorização dos edifícios classificados como Propriedade de investimento;</li> <li>• Aplicação de procedimentos de revisão analítica sobre a rubrica de Edifícios de rendimento;</li> <li>• Revisão da razoabilidade da valorização das propriedades de investimento, efectuada por nossos especialistas em avaliação imobiliária, que incluíram a análise da metodologia, pressupostos e normativos internacionais aplicáveis, utilizados pelo perito da Companhia na avaliação, bem como a comparação com os dados do mercado nas condições dos imóveis descritas na avaliação e localização;</li> <li>• Revisão das divulgações nas demonstrações financeiras relacionadas com esta matéria, tendo em consideração o normativo contabilístico aplicável.</li> </ul>

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da resposta dada aos riscos de distorção material mais significativos
<p><i>2. Mensuração da responsabilidade com pensões de reforma e outros benefícios, incluindo o risco de insuficiência de activos para a cobertura da obrigação por serviços passados (Notas 2.4 alínea r, 2.5 e 4.9) e mensuração das provisões matemáticas dos ramos Vida e de Acidentes de trabalho (Nota 4.19)</i></p> <p>Ao abrigo do Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões dos Trabalhadores, a Companhia assumiu a responsabilidade de pagar aos seus colaboradores as pensões de reforma e outros benefícios, nos termos definidos no Contrato supracitado, cujo montante à data de 31 de Dezembro de 2023 ascende a 1.062.869.305 Meticais (Nota 4.9). Por outro lado, as provisões matemáticas dos ramos Vida e de Acidentes de trabalho ascendem a 3.111.212.444 Meticais, cumulativamente, representando 24% do total do passivo.</p> <p>Estas responsabilidades foram apuradas pelo Actuário independente da Companhia, considerando um conjunto de pressupostos actuariais futuros sobre acontecimentos incertos, não totalmente sob o controlo do órgão de gestão, nomeadamente sobre os rendimentos a serem gerados pela carteira de activos e que estarão disponíveis para serem usados para pagar ou financiar os benefícios cobertos; a taxa de crescimento dos salários e das pensões; taxa de desconto e tábua de mortalidade (Nota 2.4 alínea r e 2.5). No entanto, a ocorrência de eventuais alterações nos pressupostos actuariais pode originar impactos materiais nas responsabilidades determinadas tanto para as pensões de reforma como para as provisões matemáticas dos ramos Vida e Acidentes de trabalho.</p> <p>Devido à relevância desta responsabilidade nas demonstrações financeiras e o impacto que eventuais alterações dos pressupostos actuariais pode originar nas demonstrações financeiras, além do risco de insuficiência de activos para a cobertura da responsabilidade por serviços passados, consideramos esta matéria relevante para a auditoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entendimento dos procedimentos internos relevantes implementados pela Companhia para a determinação da responsabilidade por serviços passados e provisões matemáticas dos ramos Vida e Acidentes de trabalho;</li> <li>• Revisão dos principais pressupostos utilizados pelo avaliador da Companhia na determinação da responsabilidade por serviços passados e provisões matemáticas dos ramos Vida e Acidentes de trabalho;</li> <li>• Envolvimento de especialistas actuariais na elaboração de um conjunto de testes independentes, que incluíram o recálculo das estimativas e comparação dos resultados com os obtidos pela Companhia;</li> <li>• Apreciação do relatório de auditoria às demonstrações financeiras do Fundo de Pensões emitido pelo auditor do Fundo em referência à 31 de Dezembro de 2023;</li> <li>• Análise sobre a adequacidade dos activos para a cobertura das responsabilidades por serviços passados;</li> <li>• Revisão das divulgações nas demonstrações financeiras relacionadas com esta matéria, tendo em consideração o normativo contabilístico aplicável.</li> </ul>

## **Outra Informação**

O Conselho de Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende informação incluída no Relatório de Gestão conforme requerido no Código Comercial, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Tal como descrito na secção *Bases para a Opinião com Reservas* acima, não fomos capazes de obter prova de auditoria suficiente e apropriada sobre o ajustamento efectuado no exercício corrente ao saldo de abertura em 1 de Janeiro de 2023 da responsabilidade por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo. Consequentemente, não pudemos concluir se a outra informação está ou não materialmente distorcida com respeito a esta matéria.

## **Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com os Princípios contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros – Diploma Ministerial nº 222/2010, de 17 de Dezembro, e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Companhia ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Companhia.

## Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

#### **I2A AUDITORES, S.A**

Sociedade de Auditores Certificados 22/SCA/OCAM/2017, representada por:



Manuel Joaquim Fonseca (Auditor Certificado nº 26/CA/OCAM/2012)

Maputo, 22 de Abril de 2024